

Diário de Lisboa

Numero avulso: 50 CENTAVOS

Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

O mundo dos homens

Viajar e peregrinar são duas palavras de sentido quasi diverso, tentei eu aqui explicar não ha muitas semanas, tão certo é a primeira não designar senão um acto simples e vulgarissimo, e a segunda evocar desde logo um proposito consciente de conhecer, de amar ou de admirar. Aos nomes de Wenceslau de Moraes e de Teixeira Gomes—peregrinos da arte e da beleza—juntei então o de Varela Aldemira, que de varias cidades da Europa nos trazia recordações valiosas da sua extasiada visita a monumentos, esculturas e quadros de alto valor. A uma outra categoria ou especie de peregrinos, porém, me quero ainda referir agora, porque a ela pertencem alguns dos mais nobres e generosos espiritos de todos os tempos:—aos devotos rometras e pesquisadores da alma dos homens ou, melhor, da alma, sonhos, anseios e rumos da Humanidade. Diogenes procurava um homem com uma lanterna e não o encontrava. Estes procuram, na claridade do dia de hoje ou no diluculo já promissor do dia de amanhã, a esperança que se alberga no coração dos mais diversos povos e gentes a caminho do futuro. E embora custe a lobiá-la, ou mesmo a advinhá-la, entre a imensa escuridão de certas horas de sofrimento e miséria do globo, nem sempre deixam de vê-la e de apontá-la á nossa inquieta avidez de perfeição e de amor.

Com a sua apaixonante, pitoresca, animadora e sempre elucidativa «Volta ao Mundo», Ferreira de Castro dá-nos uma das mais raras e características obras de pesquisa emocional e intelectual que tem aparecido sobre as tendências, aspirações e capacidades criadoras dos países, nações e greis que na sua longa caminhada visitou. O colorido flagrante das descrições, o movimento prodigioso da narração, isenta ou liberta de retórica vã; o lirismo saudavel do entusiasmo pela justiça e pela verdade; ou a melancolia sobria desta ou daquela anotação menos otimista—vêm sempre acompanhados de reflexões profundas sobre os aspectos primaciais da existencia humana nos cenários que se contemplaram e cujo exotismo e grandeza se nos comunica em toda a sua exacta presença. Ferreira de Castro, através de quanto observa e contempla—choupanas de pobres, palácios de ricos, estatuas de deuses, reliquias do vassallo ou tentativas e iniciativas da nossa epoca—desce á raiz da hu-

(Ver continuação na 7.ª pagina)

Acentua-se

a impressão

de que os Aliados
vão atacar
dentro de dez dias

LONDRES, 3.—A invasão da fortaleza de Hitler está prevista, em notícias de Ankara, para os proximos 10 dias. Ao mesmo tempo paralisou o trafego em Berlim e os soldados alemães da frente oriental não têm fatos quentes para o terceiro inverno.

O jornal sueco «Afton Tidningen» accentua: «Informações que parecem baseadas em radios secretas alemãs dizem que um dos maiores problemas que Berlim enfrenta é o restabelecimento do trafego. É impossível retomar o trabalho na capital sem transportes, uma vez que as distancias são enormes.

Todavia, hoje, as informações dos correspondentes neutros de Berlim são dominadas pela ameaça de invasão aliada. Há funcionarios de Berlim plenamente confiantes em que Hitler se preparou convenientemente para manter a Europa contra a proxima tentativa de invasão. Falam das três linhas de defesa do Ocidente: em primeiro lugar, a muralha do Atlantico; depois, há as duas linhas de reserva para manter intacta a «fortaleza europeia».

A radio de Ankara deu, na noite passada, a noticia de que os alemães esperam o ataque aliado nos proximos 10 dias, ao mesmo tempo que informava estar a desenvolver-se a ofensiva russa de 1944. Todos os preparativos estão feitos nos Aliados para a derrocada alemã, neste ano, acrescentou a radio.

A emissora turca declarou que o ano há-de ser muito difficil e muito sangrento, tanto para o Eixo como para os Aliados. Todavia, acrescentou, a victoria aliada em 1944 é certa. Até os alemães pensam que a batalha final se travará este ano e o órgão oficial do Partido nazi—o «Voelkischer Beobachter»—

(Lêr cont. na 8.ª pag.)

Partiram do Brasil

as primeiras forças combatentes

RIO DE JANEIRO, 3.—O primeiro contingente das forças aéreas brasileiras partiu hoje para um teatro de guerra não especificado.—(R.).



A ultima fotografia de Churchill, convalescente, envergando um vistoso roupão chinês e tendo sobre os joelhos um mapa do norte de Africa

Churchill exorta

os homens de ciencia

a contribuirem para a paz

NOVA DELHI, 3.—(Do nosso correspondente especial, Alan Humphrey)—O Primeiro ministro britânico, Winston Churchill, na mensagem que dirigiu á Sociedade Real, que se reuniu hoje nesta cidade, em conferencia, diz: «A grande tragedia da nossa epoca é que o progresso na ciencia, por uma monstruosa perversão, prestou-se em larga escala a fins diabolicos. Isso não é, porém, culpa da ciencia. Esta proporcionou á geração actual meios de causar ilimitados danos ou ilimitados beneficios. Cabe aos homens de ciencia a grande tarefa de dirigir os preciosos conhecimentos adquiridos para propósitos de paz e do bem da Humanidade. Os homens de ciencia de todo o mundo, unidos em comum proposito, sem distincção de raças ou de lingua, podem ter uma parte importante no futuro da Humanidade».

A mensagem de Churchill foi lida pelo professor A. B. Hill, que presidiu á primeira sessão da conferencia, que pela primeira vez se reúne fora da Grã-Bretanha. O professor Hill leu também a mensagem do marechal Smuts, de sir Henry Dale, presidente da Sociedade Real, e de sir Richard Gregory, presidente da associação britânica. Convidou seguidamente os sábios indianos que ainda não são socios da Sociedade Real a assinarem numa folha de pergaminho, que será junta á carta dessa sociedade. O professor Hill encontra-se actualmente na India a convite do governo do país, a-fim-de dirigir investigações científicas e industriais.—(R.).

BOAS FESTAS

Muitas centenas de pessoas enviaram ao «Diário de Lisboa» os seus cumprimentos com votos de boas festas pela entrada do Ano Novo. A longa lista de nomes—em que se registam os dos nossos melhores amigos de todo o país—não nos permite, dadas as circunstancias de espaço, dar-lhe, como desejavamos, publicidade. A todos, porém, queremos aqui significar o nosso melhor reconhecimento.

A capital

do Reich

voltou a sofrer
a noite passada

um violento ataque

LONDRES, 3.—Anuncia-se, oficialmente, que, ontem á noite, bombardeiros da R. A. F. voltaram a atacar Berlim.—(Reuter).

O aspecto da capital é desolador

ESTOCOLMO, 3.—O jornal sueco «Social Demokraten» diz que o bombardeamento da R. A. F. da noite passada a Berlim completou as vastas destruições iniciadas na vesperta e que é verdadeiramente desolador o aspecto da capital do Reich, a maior parte da qual se encontra em ruínas.

Acrescenta que, ás 5 horas da manhã de hoje, varios bairros de Berlim se encontravam em chamas e que uma grande columna de fumo negro se erguia da cidade. Varios distritos da capital alemã estão sem gás nem agua e milhares de edificios encontram-se completamente destruidos. Os centros industriais de Berlim foram severamente atingidos e são numerosas as fabricas que ficaram reduzidas a um montão de ruínas fumegantes.

As ultimas notícias recebidas de Berlim indicam claramente que o numero de mortos e feridos é muito elevado e que os estragos ali causados ultrapassam tudo quanto se possa supor de pior.—(U. P.).

Incendios sem interrupção

ESTOCOLMO, 3.—Berlim ardia ainda na noite passada. Segundo notícias recebidas aqui, há uma enorme e densa cortina de fumo negro; uma multidão de sapadores remove os escombros e retira os mortos de entre as ruínas.

Foram causados grandes estragos no suburbio industrial de Neuköln, no local do aeródromo de Tempelhof, em Marienfelder, Lichtenberger e outros arrabaldes. Os estragos são particularmente graves em Marienfelder e Lichtenberg. Varios bairros encontram-se sem gás e sem agua.

O trabalho de salvamentos foi particularmente desagradavel por ter sido atingido um abrigo. Neste ataque, como no ultimo os alemães não sentiam o conforto de ouvir os seus caças nocturnos voarem sobre a cidade, embora ouvissem a artilharia antiaerea.—(Reuter).

Faltam instalações para milhares de feridos

ESTOCOLMO, 3.—O «Stockholms-Tidningen» informa que o bombardeamento de ontem á noite a Berlim da R. A. F. foi muito concentrado e que a situação daquela cidade se agravou consideravelmente. Acrescenta que, por toda a parte se vêem montões de escombros e que os serviços de transporte quasi que se não podem fazer. As brigadas de bombeiros, serviços auxiliares, forças militares e grande numero de civis, a-pesar dos seus exte-

(Lêr cont. na 8.ª pag.)

O numero de hoje

do «DIÁRIO DE LISBOA»

é de 12 páginas

PORTUGAL EM FRANÇA



O encarregado de Negocios de Portugal em Vichy, sr. dr. Pinto Ferreira, lendo ao microfone de «Radio-France» uma alocução, no dia do aniversario da inauguração das emissões em português. Na foto vêem-se, também, os srs. Boussard e Boutin, dos serviços franceses de radiodifusão, e o sr. Paulo Osorio, adido de Imprensa na Legação de Portugal em Vichy

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

PRESO QUE FOGE—No dia 30 de dezembro último, conseguiu evadir-se da cadeia de Caxias o cadastrado João de Castro ou Manuel Rodrigues de Castro ou ainda João de Castro, natural de Lisboa, de 33 anos de idade, solteiro, preso à ordem da Polícia de Segurança Pública, com 25 prisões. Foram enviados os seus sinais a todas as autoridades do país.

FALECIMENTO DE UM PRESO—Na cadeia de Monsanto faleceu, vítima de tuberculose, Agnelo Vicente ou Agnelo Vieira, de 41 anos, solteiro, natural de Lisboa, que fora preso em 27 de dezembro.

PROEZA DE GATUNOS—Por meio de arrombamento, os gatunos entraram, na oficina de artigos em prata na rua do Ouro, 194, 2.º, onde furtaram vários objectos cujo valor ainda se desconhece.

NEGOCIO MAL SUCEDIDO—A sr.ª Ana Marques Pais, rua Cidade Manchester, 43, 2.º, queixou-se na Polícia que entregou a determinado indivíduo a quantia de 8.000\$00 para um negocio, acusando o referido indivíduo de ter gasto o dinheiro em seu proveito.

NOS «ELECTRICOS»—Ao menor Mario Alberto, rua Lopes, 104, 1.º, quando seguia num «electrico», roubaram um envelope com 1.800\$00, referente à venda de jogo da lotaria; e o sr. José Parente Pinto, rua Borda do Pinheiro, 2, 3.º, queixou-se à P. I. C., de que os gatunos furtaram a sua esposa, também num «electrico», o relógio, no valor de 5 contos.

PORTUGAL NO ESTRANGEIRO

Na Emissora de Radiodifusão Francesa, com sede em Vichy, por ocasião do septuagésimo quarto aniversário natalício de S. Ex.ª o sr. general Carmona, foi lida uma mensagem, na emissão em português, em honra do Chefe do Estado.

Depois de afirmar que o aniversário teve em França um eco extremamente simpático, disse: «Se a penúria de papel não reduzisse a bem minguadas dimensões os nossos jornais, eles teriam consagrado de bom grado largas colunas de homenagem a esse português digno das mais nobres tradições da sua raça que, nos longos anos de uma magistratura difícil, não tem cessado de engrandecer-se aos olhos dos observadores estrangeiros como aos dos seus compatriotas. O Portugal prestigioso de hoje não teria sido possível sem Salazar e é bem provável que Salazar não tivesse sido possível sem Carmona. A associação desses dois homens, a compreensão mútua que sempre mostraram nas suas relações, o patriotismo esclarecido que os une, são um dos mais belos fenómenos políticos do nosso tempo. Neste ponto como em tantos outros, Portugal tem direito a ser apontado como um exemplo».

Terminou a emissão com uma saudação ao povo português e com os votos de que o nosso País continue vivendo e progredindo em paz».

FESTA DE «O PAPAGAIO»

No Politeama, amanhã, 3.ª feira, haverá uma «matinée» infantil promovida pelo jornal «O Papagaio», com cinema, palhaços, fusonismo, silhuetas, etc.

Beneficencia

Para «uma velhinha sem recursos», recebemos e agradecemos 50\$00 de F. M.

BOX

QUARTA-FEIRA, 5—Às 21 e 45
No LISGÁS Recinto coberto
(A' Rua da Boa-Vista)



ANTÓNIO SILVA

António Silva
contra
Jack Pestana
em 10 assaltos
para apuramento do
challenger de França

António Figueiredo
vencedor dos moçambicanos Braga e Neves
contra o combativo
pugilista

António Correia
Jack Freitas
contra
António Costa
Joe (que faz o combate de suficiência — candidato a profissional, contra
Alberto Afonso



Alice Magina

LUSO

Palacio de S. Roque
Hoje, grandiosa noite de Fados e Guittarradas. O LUSO recomenda-se às boas Famílias.

ENTRADA 1\$50

VIDA OFICIAL

O «DIÁRIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Um despacho determinando o alargamento do âmbito do acordo colectivo de trabalho para a industria textil algodoeira dos distritos do Porto e Braga às empresas singulares ou colectivas que no continente explorem a referida industria.

Uma portaria louvando a administração, pessoal tecnico e demais pessoal da C. P., que interveio na preparação e execução do serviço de transporte das tropas que tomaram parte nas manobras militares realizadas no passado mês de outubro.

Portarias colocando na inactividade, aguardando aposentação, os professores de liceus srs. drs. Alfredo da Rocha Peixoto e Francisco Soares Parente.

NOVILHAS BRAVAS

espantadas por caçadores

Uns devotos de S. Huberto, que ontem caçavam na charneca do Infantado, propriedade da Companhia das Lezírias, arrendada ao sr. dr. Emilio Infante, fizeram fogo junto das novilhas bravas que este lavrador ali tem, espantando-as. Algumas foram parar a Adema, a quinze quilómetros do local, pondo em risco as pessoas com quem topassem. Bom seria que os caçadores poupassem os limitados hectares onde pasta gado bravo, até para segurança sua e dos seus semelhantes.

UM INCENDIO NA BATALHA

causou prejuizos de 50 contos

BATALHA, 3.—(Pelo telefone).—Esta manhã, um violento incendio destruiu parte da padaria do sr. Joaquim Costa, no largo da Misericórdia, tendo o fogo devorado um grande barracão que servia de deposito de lenhas e cavalariça, causando a morte a quatro cavalos e alguns suínos. Foram destruídas também duas carroças. Os prejuizos são avaliados em 50 contos. Compareceram os bombeiros voluntários de Alcobaça e Leiria, que conseguiram localizar o incendio.

MOVIMENTO MARITIMO

Com carregamento de carvão, para consumo da Companhia do Gás e outras empresas de Lisboa, chegaram ao Tejo e estão a descarregar cinco barcos de nacionalidade estrangeira.

Vindo de Filadelfia, chegou ao Tejo o vapor português «Maria Amelia», com 2.333 toneladas de ferro e carga geral.

Também chegou ao Tejo um vapor sueco, com um carregamento de trigo para consumo do país.

O ARCADIA

e as suas atracções internacionais



Entre as grandes atracções internacionais que dão ao ambiente encantador e elegante do «Arcadia», o grande bar-dancing de luxo, um bello e singular cunho de arte, distingue-se especialmente a magnifica parêlha de bailarinos Margary and Francis que, em «swings» e noutras interpretações, produz imagens coreograficas de rara beleza. Margary and Francis vieram pela primeira vez a Portugal—para o «Arcadia», nesta sua nova fase e orientação. Um êxito!

Gravataria

PARIS

Camiseiros

VESTIR AS NOSSAS CAMISAS
É DEMONSTRAR BOM GOSTO

172, R. AUREA

DE LUTO

Jorge de Sousa Totta

Com 58 anos faleceu o sr. Jorge de Sousa Totta, natural de Lisboa e empregado comercial. Era irmão do sr. Francisco Henriques Totta, industrial, e da sr.ª D. Maria Totta Carneiro e cunhado do sr. João B. Carneiro comerciante. O funeral, que está a cargo da agencia «SRAFA», realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da igreja do Coração de Jesus para jazigo no cemiterio oriental.

Daniel Alvarez

Faleceu, na madrugada de hoje o sr. Daniel Alvarez, impressor tipografico, de 39 anos, casado com a sr.ª D. Adelia Alvarez. O seu funeral efectua-se amanhã, às 10 horas, da rua de Santa Catarina, 20, 1.º, direito, para o cemiterio da Ajuda.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal:
Continuação do bom tempo. Vento variavel e moderado. Bruma matinal em alguns pontos do litoral. Temperatura estacionaria.

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exército).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até às 16 horas: *Máxima*, 15.º; *mínima*, 4.º. No mesmo dia do ano passado: *Máxima*, 16.º; *mínima*, 8.º.

Um cortejo de oferendas para o hospital de Arganil

Realiza-se em Arganil, no proximo dia 6 o Cortejo das Oferendas a favor do hospital local. A Casa da Comarca de Arganil resolveu, por isso, convidar os elementos da colonia arganilense em Lisboa a enviar até aquele dia para Arganil ao seu delegado, sr. dr. Fernando do Vale, quaisquer donativos para aquele altruistico fim.

P. S. P. DE VIANA DO CASTELO

O sr. coronel Martins Carneira, comandante geral da P. S. P., deu posse esta tarde, no seu gabinete no Ministerio do Interior, ao sr. capitão Romeu Oscar de Barros Carmona, recentemente nomeado comandante distrital daquela corporação em Viana do Castelo.

EMISSORA NACIONAL

Foi autorizado o architecto Adelino Nunes, da D. G. Edificios e Monumentos Nacionais, a efectuar, pelo prazo maximo de 38 dias, uma viagem aos Estados Unidos, em missão de estudo sobre assunto de interesse para a Emissora Nacional.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Fluctuac	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 1/2 T. 10	—	—	968\$
Consolidado 2 3/4 T. 10	943\$	942\$	945\$
Consolidado 3% T. 10	999\$	998\$	999\$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.049\$	1.047\$	1.050\$
Consolidado 3 3/4 T. 10	—	1.038\$	1.040\$
Consolidado 4% T. 5...	1.011\$	1.011\$	1.012\$
Consolidado 4 3/4 T. 10	1.113\$	1.112\$	1.114\$
Centenarios 4% ...	2.360\$	2.358\$	2.361\$
Obgs. Tes. 3 1/2 T. 10	—	1.041\$	1.045\$
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.680\$
Caut. 3.ª série s/ juro	—	285\$	—
Do Brasil			
Emprestimo 5% 1895. T. 100 £...	—	3.800\$	3.900\$
5% 1903. Porto Rio.	—	5.250\$	5.350\$
Titulos de 100 £...	—	3.800\$	3.900\$
5% 1913. Titulos 100 £...	—	—	6.400\$
5% 1914. F. 1.º 100 £...	16.300\$	—	—
Ações			
Lisboa e Açores por...	880\$	870\$	890\$
Ultramarino cp. T. p.	370\$	368\$	370\$
Portugal port. T. p...	1.655\$	1.655\$	1.660\$
Mundial...	1.700\$	1.690\$	1.710\$
Agua Lisboa 1934 T. p.	—	247\$	—
Cervejas Estrela...	1.420\$	1.410\$	1.450\$
Cimentos Tejo...	—	500\$	515\$
Cimentos Leiria T. p...	—	710\$	—
Credito Predial por...	34\$	34\$	34\$
Gás e Electricidade cup.	259\$	259\$	260\$
Alto Alentejo cupão...	885\$	884\$	894\$
Industrial Alentejo...	—	395\$	399\$
Portugal e Colonias...	346\$	346\$	346\$
Colonial de Navegação	1.150\$	1.140\$	1.150\$
Portug. de Pesca T. p.	—	—	1.000\$
Ind. Farmaceutica...	—	1.050\$	1.100\$
Port. Tabacos cupão...	543\$	543\$	544\$
Tabacos Portugal cupão	—	665\$	680\$
União Electrica Portug.	—	540\$	550\$
Casseque...	954\$	952\$	954\$
Agricultura das Neves	737\$	735\$	737\$
Agricultura Colonial...	—	—	465\$
Açúcar de Angola...	1.358\$	1.355\$	1.359\$
Buzi 1.ª emissão T. p.	205\$	205\$	—
Ilha do Principe...	—	590\$	600\$
Rocha Vista Alegre...	327\$	322\$	330\$
Zambezia T. de 25...	79\$	79\$	79\$
Obrigações			
Norte de Portugal 5%	—	112\$	114\$
C. P. 6% ...	—	272\$	—
C. P. 6% Beira Baixa	—	273\$	283\$
União Elect. Port. 5%	—	109\$	112\$

Costa, J.

Moedas, notas estrangeiras, cupões, titulos de credito, barras de ouro e prata, e operações de Bolsa.
RUA DO OURO, 109

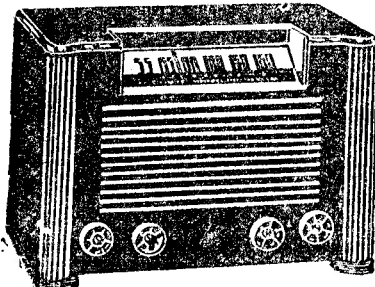
Novos internos

dos Hospitais Civis

No gabinete do enfermeiro-mór dos Hospitais tomaram hoje posse os novos internos do Internato Complementar, admitidos em concurso, e que são os seguintes: de Medicina, drs. Raimundo Quintanilha de Mendonça, Mario Marques da Gama, Fernando Silva Santos, José Mendonça da Cruz, Antonio Teixeira, Alvaro Barros Veloso e José Ataíde; de Cirurgia, D. Maria Cristina Reis Jardim, Jaime Paula Rosa, José Galles Tavares, Vaz Anastasio e Carlos Pinto Coelho; de Oto-rino-laringologia, dr. Mario de Brito Puga; de Urologia, drs. Rui da Camara Oliveira; Pediatria Medica, dr. D. Deolinda de Jesus Pinheiro; de Dermatologia, drs. Rui Ortiz Montelano e Fausto Elias da Costa; e de Pediatria Cirurgica, dr. Antonio José Cascalheiro.

Assistiu à posse o chefe dos internos, dr. Henrique Bonhorst, cujos bons conselhos o sr. coronel Nepomuceno de Freitas recomendou aos empossados que devem seguir, desejando a todos felicidades e bom ano. Leu os autos da posse o secretario da administração sr. Silveira B... ..

Emerson Radio



PODEROSA RECEPÇÃO DE ONDAS CURTAS

Preços desde Esc. 950\$00
VENDAS A PRESTAÇÕES

Supersom Radio — Costa & Brito, Lda
Rua da Conceição, 35, 1.º, Lisboa

ESPUMANTES NATURAIS DA
QUINTA DE S. MIGUEL
SÃO OS
PREFERIDOS

Teatros e Cinemas

Paredes comprometedoras

Num camarim dos nossos teatros populares, alguns artistas, com vários amigos, faziam apreciações sobre «compêres», sem se lembrarem que no camarim do lado se vestia o actor que fazia o da revista em cena.

—Parto-me de rir com o A. —O melhor é o L. —Gosto mais do X. —e cada um tinha a sua opinião.

Mas quando um deles disse: —O de cá de casa não presta para nada, não tem graça nenhuma! —levantou-se o reposteiro e apareceu a cabeça do artista visado, que disse para o grupo:

—O rapazes, falem mais baixo, que aqui no meu camarim ouve-se tudo.

EFEMERIDES

Nasceram a 3 de janeiro: os escritores de teatro João de Moraes Tavares e Manuel Jesuino Ferreira; a artista da radio Branca Extremadouro (Branca Dulce Extremadouro Garcia); o maestro-compositor Wenceslau Pinto.

1914: No teatro Avenida, primeira represen-

tação da tragedia-farsa «Miséria, loucura ou a falência duma padaria», original do actor Nascimento Fernandes. A peça, que foi um sucesso de gargalhada, teve a seguinte distribuição: «Teimosa, mulher de Serra», Amelia Pereira; «Serra, marido de Teimosa», Nascimento Fernandes; «Machado, filho de Serra e de Teimosa», Estevão Amarante.

A 100.ª de «Israel»

Seja como for, digam o que disserem os farsiseus, escrevam o que escreverem os entendidos, a verdade é que a celebre peça de Bernstein, «Israel», com os seus trinta anos feitos, continua a levar todas as noites farta concorrência ao teatro Nacional, onde hoje sobe a 100.ª representação, no prosseguimento duma carreira triunfal, como raríssimas vezes uma peça conhece entre nós.

Em teatro, quem manda é o gosto do publico —e o publico não se cansa de aplaudir «Israel» e os seus gloriosos interpretes Palmira Bastos e Alves da Cunha, que lhe proporcionam os mais belos momentos de emoção, não deixando cair um minuto sequer o interesse empolgante da representação.

Ao lado dos mestres, um jovem actor de

brilhantes recursos, Luiz Filipe, conquistou nesta peça as suas esporas de ouro. Na distribuição da peça, nesta nova fase, intervêm ainda Samwell Diniz, que empresta toda a sua autoridade a um papel difícil de sacerdote, e João Villaret, que traça com verdade o perfil nobre dum aristocrata condescendente.

Atrás do reposteiro

Em maio, o actor Ribeirinho vai dirigir um negocio de declamação para um dos nossos primeiros teatros de Lisboa. No repertorio figuram algumas das peças de maior agrado do escritor Jardiel Sponcel.

—O tenor Amadeu Ferrari, que durante alguns anos esteve afastado de Lisboa, tendo percorrido o Brasil e quasi todas as Republicas sul-americanas, reaparece brevemente numa companhia de genero musicado.

—Indigitam-se para um negocio a realizar na proxima primavera os artistas Irene Isidro, Maria Lalande e Raul de Carvalho.

—A peça «Le Nid» está a ser traduzida por Tito Arantes.

—A companhia dirigida por Jorge Grave tem o seguinte itinerario até ao Carnaval: Setúbal, Beja, Montemor, Reguengos, Évora, Elvas, Sousel, Crato, Alter do Chão, Estremoz, Sôr, Niza, Castelo Branco, Guarda, Trancoso, Mantigas, Gouveia, Seia e Covilhã.

—Começa brevemente a filmagem da nova produção portuguesa «Inês de Castro».

—O encenador Augusto Soares dirige este ano os espectaculos de Carnaval no teatro do Gimnasio.

—Na festa artistica que hoje realiza no Coliseu o «régisseur» François França, apresentam-se alguns numeros de circo de inteira novidade.

IMAGEM DO DIA

Depois de 21 espectaculos totalmente esgotados e de duas semanas entusiasticas, entra hoje no TIVOLI na sua 3.ª semana de exhibição o maravilhoso filme colorido O PIRATA NEGRO com uma interpretação magnifica de TYRONE POWER, MAUREEN O'HARA, Thomas Mitchell e George Sanders. Quem ainda não viu esta estupenda aventura do Capitão Morgan não deve faltar esta noite ao espectaculo do TIVOLI, para passar uma noite a ver duelos, raptos, assaltos a cidades, abordagens e combates navais!

A Festa Artistica do «régisseur» François França, hoje, no Coliseu

A simpatia, a estima e a admiração conquistadas pelo antigo e popular «régisseur» François França e o brilhantissimo espectaculo unico que França apresenta hoje, em festa artistica no Coliseu, vão fazer convergir ali, esta noite, Lisboa em peso, tanto mais que só hoje lhe será dado admirar, no mesmo espectaculo, 3 grupos de palhaços, entre os quais os celeberrimos palhaços portugueses «Irmãos Atalaya» que reaparecem depois de seis anos de ausencia. Além disso, trata-se da primeira e unica representação de numeros de absoluta novidade e verdadeiramente sensacionais, como os aerocantacionistas, as caricaturas animadas, uma zarzuela interpretada por cães e muitas outras maravilhas que mais vale ir ver do que imaginar. Preços populares.

CARTAZ

NACIONAL—A's 21 e 30—«Israel».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e às 22 e 45
—«Toma lá, dá cá».
VARIEDADES—A's 21 e 23—«As três Marias».
COLISEU—A's 21 e 30—Festa artistica do «régisseur» François França.
CASABLANCA—Music-hall e variedades.

GINEMAS

S. LUIZ—«O terror do colégio».
TIVOLI—«O pirata negro».
POLITEAMA—«O gavião dos mares».
TRINDADE—«Amor de Perdição».
EDEN—«Pois talvez não case».
CONDES—«O tenente aviador».
PALACIO—«Noiva de ocasião».
ODEON—«Noiva de ocasião».
CAPITOLIO—«Meu marido ou meu cunhado».
CENTRAL—«São assim as mulheres».
OLIMPIA—«Aluga-se esta arma».
TERRASSE—«Primavera nas montanhas».
LYS—«Primavera nas montanhas».
REX—«O filho da selva».



Retiro dos Marialvas

AS 21 H.

Cantam os apreciados artistas:

Quinta Gomes
Alice Montenegro
Manuel Calixto
José Pereira
Epifanio Guimarães
Carvalhinho
e Pais da Silva.—ENTRADA FRANCA
AMANHA—Grandioso Programa

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE, às 21 e 30 HOJE

A peça em 3 actos de Henry Bernstein

Tradução de NORBERTO LOPES

ISRAEL

com Palmira Bastos, Alves da Cunha, Samwell Diniz, Luiz Filipe e Villaret, nos principais papeis

5.ª FEIRA, às 4 horas da tarde

João Pateta

MARIA VITORIA

A's 20 e 30 e às 22 e 45

O maior exito de todos os tempos, a consagrada revista

Toma lá, dá cá

com Irene Isidro, Herminia Silva, Antonio Silva, Carlos Lopes e Ricardo Santos Carvalho, nos principais papeis

ELSA AND WALDO

Os criadores da dança humoristica

VARIEDADES

2 sessões às 21 e 23

A interessantissima comedia em 3 actos Original de Pilar Milan Astray, adaptação de João Bastos

As três Marias

desempenhada pela Companhia Maria Matos

P. da Alegria, 56
Tel. 24782

APRESENTA:
a bailarina class ca
DOLORES SANTADELL
e um conjunto de artistas de categoria

ORQUESTRA
e o seu cantor
SOUSA PINTO
ALFREDO LOPES

SELECÇÃO

HORAS EXACTAS
COM O
TITUS
ANTIMAGNETICO

QUALIDADE IMPECÁVEL AO MÍNIMO CUSTO

APP

Lição de QUÍMICA
A MAIS BELA COMÉDIA

Espelho de Agua

Praça do Império — Belem

Telefone N.º 8 1068

Grande Restaurante-Bar-Dancing Aberto todos os dias e permanente Jantar Concerto

Domingos — Chás Dançantes O rendez-vous mais elegante de Lisboa

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

HOJE, A'S 23 HORAS

O Quinteto Musical

MURILLO

com o vocalista JOSÉ SEGARRA

É UM ÊXITO QUE APAIXONA LISBOA

UM GRANDIOSO CONJUNTO DE ARTISTAS

BALLET ANDALUZIA

MARY SANDRA

PILARIN AVELLAN

PAQUITA SERRANO

MARIA CRISTINA

PAQUITA DIAZ

ORQUESTRA

CRISTAL



Aida y Frey

CASABLANCA HOJE

às 21.30
COMPANHIA INTERNACIONAL DE MUSIC-HALL

composta pela atracção

H. ENRIQUETA VALLÉS, Aida e Frey,

Diamantes Rubios, Pepita Molina,

Pepita Ruiz, Lenita Maria e animado

do HUMBERTO MADEIRA. Orquestra

Luso-Brasileira. Nos intervalos

Fados e Guitarradas. Entrada 5\$00.

Amanhã, Noite da Moda: AMALIA RODRIGUES



Henriqueta Vallés

OLIMPIA CLUB

Apresenta o melhor e mais categorizado programa de Lisboa

A grande bailarina ANITA COSTA e as estrélas

CARMELITA DEL RIO—LOLITA CALLECO—ESTHER DE GUEVARA

e as formosas artistas VIOLA MENDEZ e PEPITA NARVAEZ

UMA GRANDE NOITE DE FESTA - UMA ORQUESTRA SEM RIVAL



O Terror do Colégio

com Mickey Rooney e Fred

Bartholomew

3.ª semana

POLITEAMA

O GAVIÃO

Telet. 26305

Hoje A's 21 e 30

com Errol Flynn

CONDES

O tenente aviador

Telet. 2 2523

A's 21 e 30

com Pat O'Brien, Glenn Ford e Eveyn Keyes

TRINDADE

ULTIMOS DIAS
AMOR DE PERDIÇÃO

Segundo o romance de Camilo. Direcção de ANT.

LOPES RIBEIRO

Matinées às 14,30 e 17,30

CAPITOLIO

Meu marido ou meu cunhado

com Irene Duns

Telet. 2 7493

No Sábado, às 21 horas

Desafiando o perigo

TERRASSE

Primavera das montanhas

Sarilhos de saias

TIVOLI

A's 21 e 30

TELEF. 60593

O PIRATA NEGRO

Filme colorido com Tyrone

Power, Maureen O'Hara e

Thomas Mitchell

EDEN

Pois talvez não case!

com Dennis O'Keefe, Jane

Frazee e Berry Kean

Matinées diárias

ODEON

Noiva de ocasião

A's 21 e 15

PALACIO

com Deanna Durbin, Charles

A's 21 e 30

Laughton e Robert Cummings

SENRA

Matinées diárias
As 21 e 30 h.

LYS

Primavera nas montanhas

REX

O filho da selva

CASINO ESTORIL

A canção do México

Biografia

**ignorada
de um homem notável**

O seu nome empalidece o dos astros de Hollywood. Nem toda a gente conhece a Greta Garbo ou o Clark Gable, mas conhece, certamente, «monsieur» François, arêgisseur dos espectáculos de circo que, do alto do arranha-céus dos seus tacões, anuncia há dezenas de anos, infatigavelmente, as grandes maravilhas do circo. Com uma casaca de asas de mosca, rosto grave, como o dum imperador romano, e uma voz estentórica, que chega à cúpula do Coliseu — Respeitável publico, tenho o prazer de anunciar — o sr. França (François nos cartazes) é uma crónica viva de acontecimentos paradoxais e sensacionais. Conta hoje sessenta e cinco anos e nasceu em Beja, em circunstâncias extraordinárias. Sua mãe fôra assistir ao espectáculo dum circo ambulante. A certa altura um feroz leão da Numidia revoltou-se contra o domador. Cruel grito de pânico varou a multidão. Um homem tombou na jaula coberto de sangue. Borborinho, correrias, desmaios. Meia hora depois nascia Francisco Tomaz Perdigão Pereira de França. O rugido daquele velho leão tartarinesco decidiu o destino do nosso homem. Começou a sua existência profissional como ciclista, num grupo italiano que, em duas rodas, deu volta ao mundo ou, pelo menos, ao velho continente. Esteve em toda a parte, França, Bélgica, Suíça, Inglaterra, Romenia e até na Rússia, no tempo do czar Nicolau. Um dia em Dunquerque teve um acidente grave. Numa sorte de equilíbrio caiu sobre o guidão, que lhe dilacerou o pescoço, deixando uma carótida à vista. Depois de receber ali o primeiro curativo foi transportado de urgência para um hospital de Paris, onde se encontrava o dr. Voronoff. «Monsieur François» suspeita que o famoso cirurgião russo, durante um dos seus colapsos, o enxeitou com glândulas de macaco. Pelo menos, assim lhe disseram os companheiros de enfermagem quando restabelecido. «Blague? Verdade? O caso é que o sr. França, mesmo sem Voronoff, ainda outro dia teve uma dupla pneumonia e uma congestão renal, e quando os médicos, à cabeceira, lhe contavam os minutos de vida pelo relógio, ressuscitou, e horas depois estava, no meio da pista, a anunciar as fôcas do capitão Guerra. Em 1919, abandonou definitivamente a bicicleta de equilibrista, para servir, como alto-falante de maravilhas e bizarras, o empresário Ricardo Coviões. Está ali invulnerável ao tempo, que o respeita como se fosse uma das pirâmides do Egipto. Corre-lhe sangue francês nas veias. O seu apelido tem uma história. E' dum bisavô, oficial francês, que, exilado do seu país, foi parar a Beja. Será o celebre conde de Chamilly por quem soror Mariana Alcoforado se apaixonou, deixando as cartas famosas?

Tudo é possível! Como vêem, este traço galante dá a biografia do sr. François um sabor especial que nós, devidamente, apreciaremos, nas memórias que ele está escrevendo. E tem que contar!

Esta noite, o sr. François faz a sua festa artística, no Coliseu dos Recreios. E' o homem do dia e, como tal, aqui o pintamos, tal qual se narrou e apreciou.

A fabrica da Matinha é inaugurada oficialmente no proximo sabado

Os srs. dr. de Stoop, administrador das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, e engenheiro Nolasco da Silva, engenheiro-chefe da nova fabrica de gás da Matinha, tiveram a amabilidade de vir hoje convidar-nos para a inauguração oficial da mesma, que se realizará no proximo sabado, ás 15 e 15, na presença dos srs. ministros das Obras Publicas e Comunicações e da Economia, dos subsecretários de Estado das Obras Publicas, do Comercio e da Industria, vereadores, administradores do Porto de Lisboa e outras entidades oficiais.

A velha aspiração de livrar a Torre de Belem da sombra negra do gásmetro (contra cuja instalação naquele local o sr. dr. Antonio Centeno foi, no momento da construção, o unico a protestar, embora sem ser por motivos estéticos) ainda não poderá ser uma realidade, visto que, devido á falta doutros combustiveis, aumentou extraordinariamente o consumo de gás, e ainda atendendo á circunstancia de que a fabrica da Matinha só trabalha a carvão, convindo, portanto, conservar a de Belem a trabalhar enquanto durar a guerra, para prevenir a eventualidade de faltar novamente o carvão.

**UM BOM RELOGIO SÓ NA
Relojaria «Águia de Ouro»
RUA DO OURO, 194
CONCERTOS GARANTIDOS**

78.000 contos foi o rendimento do Fundo do Desemprego no ano de 1942

As receitas cobradas pelo Commissariado do Desemprego desde a sua fundação (1932) até o fim do ano de 1942 — isto é, até há um ano — atingiram 555.406 contos.

No ano de 1942 a cobrança atingiu 78.016 contos, a mais alta de todas, superior em 14.000 contos a 1941, e para a qual só Lisboa á sua parte contribuiu com 36.585 contos. E é interessante transcrever o que diz o ultimo boletim:

«A receita cobrada no presente ano excede em 14.103.091\$97 a correspondente ao ano findo, aumento tanto mais digno de ser apreciado quanto é certo que a guerra originou numerosas e graves regressões nalgumas actividades produtoras, cuja compensação só pode ter sido buscada no desenvolvimento de outras e, no que diz respeito á cobrança para o Fundo de Desemprego, num maior aperfeiçoamento dos serviços de fiscalização, como já foi dito. Mantive-se, e corrigiu-se nas deficiências encontradas, a fiscalização exercida por zonas e areas perfeitamente determinadas em todos os concelhos do continente e ilhas adjacentes, procurando-se a melhor preparação profissional para os respectivos fiscais. Assim, a receita cobrada durante o presente ano supera em muito a prevista, tudo indicando que, com as melhorias introduzidas nos serviços de fiscalização, ela subirá ainda no proximo ano».

Em 1942 foram concedidos 35.529 contos de participações para 684 obras, das quais 584 dos organismos do Estado e camaras municipais absorveram 30 mil contos. O distrito de Lisboa obteve cerca de um quarto das participações totais (8.818 contos), o que se compreende, pois contribuiu com metade do rendimento geral.

Em 31 de dezembro de 1942 o numero de desempregados registados era de 10.185 nos dois grupos.

O Commissariado mantém assistencia de varios tipos ao seu pessoal.

Desmentz-se o reconhecimento

do governo de Mussolini
PELA ESPANHA

LONDRES, 3.—Referindo-se a Portugal, o «Times» diz: «No ocidente da Europa, Portugal, sem abandonar a sua neutralidade na guerra do continente, garantiu á sua aliada Grã-Bretanha valiosas facilidades nos Açores».

A informação inimiga de que a Republica Fascista de Mussolini tinha sido reconhecida pelo governo espanhol foi descrita como «uma flagrante mentira». Finalmente, o «Times» elogia a parte desempenhada pela Suíça dizendo: «A Suíça manteve os seus direitos de neutralidade, a-pesar de, com a queda da Italia, ter os alemães em todas as suas fronteiras. A Suíça, fiel ás tradições honrosas, continua a prestar as suas obrigações humanitarias aos prisioneiros de guerra e outros».—(R.).

Mobilização geral

na Suecia

PARA EFEITO DE MANOBRAS

LONDRES, 3.—Radio Vichy transmitiu esta manhã a noticia de que a Suecia havia decretado a mobilização geral, a-fim-de levar a cabo grandiosas manobras militares em todo o país.—(U. P.).

Concentração de tropas

na Sardenha

ZURICH, 3.—Os jornais suíços informam que no sabado ultimo chegaram á Sardenha numerosos contingentes de tropas expedicionarias das Nações Unidas e grandes quantidades de material de guerra.—(U. P.).

IMPERIUM SALAO
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105-T27527

Yugo-eslavos e alemães lutam nas ruas de Banjaluka

LONDRES, 3.—O comunicado do Exercito yugo-eslavo de Libertação anuncia que se iniciou em 31 de dezembro a ofensiva geral contra a cidade de Banjaluka, onde os alemães instalaram o quartel General do 2.º exercito de tanques. Essa cidade constitue a base do sistema defensivo da costa do Adriatico. Cerca de metade da cidade já está ocupada pelas tropas yugo-eslavas. Prosseguem encarniçados combates nas ruas. Foram aprisionados muitos oficiais alemães.

Na Bósnia ocidental continuam a travar-se violentos combates. Estão em progresso operações ofensivas na Herzegovina, no Sandjak e no Montenegro.

As forças yugo-eslavas da Eslovénia, cercaram em Novo Nasto uma forte guarnição alemã. Têm-se frustrado todas as tentativas dos alemães para romperem o cerco».—(Reuter).

A «Luftwaffe»

atacou
a região de Londres

LONDRES, 3.—O Ministerio da Aeronautica anuncia: «Ontem á noite houve ligeira actividade aerea do inimigo sobre a costa sudoeste da Inglaterra. Alguns aviões alemães sobrevoaram a grande area de Londres lançando bombas em varios pontos. Do ataque resultaram ligeiros danos e um pequeno numero de vítimas».—(Reuter).

Quatro aviões abatidos

LONDRES, 3.—Durante o ataque em pequena escala da aviação alemã, ontem á noite, á Grã-Bretanha, foram abatidos 4 aviões inimigos.—(R.).

Subiu a 245 o numero de mortos em Paris

PARIS, 3.—Nas comunas de Paris sinistradas no dia 31 de dezembro pelo ataque terrorista anglo-americano, realizar-se-ão hoje de manhã, as exequias pelas vítimas cujo numero subiu a 245.

278 feridos gravemente foram transportados para os hospitais.

O numero de casas de habitação destruidas é dado pela Imprensa como sendo de 275 emquanto cerca de 200 ficaram seriamente danificadas.

Os jornais verificam com amargura que a arma aerea americana e inglesa lançou, de novo, duma altura de mais de 6.000 metros bombas, ás cegas, sobre a população civil francesa.—(D. N. B.).

Nice bombardeada

LONDRES, 3.—A emissora de Vichy anunciou hoje que aviões britânicos e americanos bombardearam os subúrbios de Nice, acrescentando: «Foram destruidas numerosas casas de habitação. Até agora sabe-se que morreram 5 pessoas e ficaram feridas cerca de 12».—Reuter).

DR. FRANCISCO VELOSO

Regressou á sua actividade profissional o sr. dr. Francisco Veloso, secretario geral da Associação Commercial de Lisboa e distinto jornalista.

QUANDO A GUERRA TIVER As nossas companhias projectam estabelecer e nos nossos estaleiros vão barcos novos

As companhias de navegação portuguesas, decorridos mais de quatro anos de guerra, durante os quais têm desempenhado missão altamente importante para a economia nacional, estudam a maneira de melhorar os seus serviços de passageiros e de mercadorias. Algumas desejam, no mais curto espaço de tempo, mesmo antes de acabar a guerra, dar ao país melhores condições de transporte de passageiros; outras projectam organizar os seus sistemas de condução de cargas e de passageiros para os levar a efeito logo que termine o conflito. Isto tudo exige, porém, um esforço grande dos nossos estaleiros no sentido de grandes remodelações e das novas construções.

A Sociedade Geral de Comercio, Industria e Transporte, que tem uma esplendida frota de navios de carga, alguns deles, como o «Alexandre Silva», feitos nos estaleiros da C. U. F., desenvolveu grande actividade no ano findo. Os seus navios foram desviados de algumas das suas antigas carreiras, para serem postos ao serviço de transportes dos generos e mercadorias procedentes do Continente americano e de Africa e que muita falta faziam á economia nacional. A actividade da sua frota foi mais acentuada do que em 1942, pois assim o exigiram os interesses do país. Os seus barcos, como, de resto, os pertencentes ás outras companhias, não foram reparados convenientemente, porque a necessidade dos seus constantes serviços não o permitia.

Um vasto plano de remodelação dos seus serviços, para depois da guerra, tem aquela empresa. Uma vez ampliados os estaleiros da C. U. F., problema de que se occupa o seu director, sr. D. Manuel de Melo, serão ali construidos navios de apreciavel tonelagem. Os primeiros a ser construidos, logo que termine a guerra, serão dois de 9.000 toneladas, para carga e passageiros, e mais dois de 3.500. Depois da guerra, pretende a Sociedade Geral estabelecer novas linhas de navegação, restabelecer as antigas e melhorar as da Africa Portuguesa, Norte da Europa e, possivelmente, Brasil. Os serviços daquela empresa têm melhorado, a-pesar das dificuldades do actual conflito, mas, dentro de poucos dias, encontrar-se-á ainda em melhores condições, com o lançamento á agua do navio «S. Macario», cerimonia que se realizará no proximo dia 26. Independentemente dos navios que vai mandar construir, a Sociedade Geral tenciona, estabelecer serviços de navegação aerea. Tem o assunto já estudado e já apresentou os seus projectos ao Governo.

Tambem a Companhia Colonial de Navegação, que conta com uma das melhores frotas, dispondo de alguns navios de passageiros, tais como o «Serpa Pinto», o «Meusinhos» e o «João Belo», que têm feito varias viagens para os Estados Unidos, pretende melhorar, de maneira consideravel, os seus serviços. São inumeros os serviços que as suas unidades têm feito em favor da economia nacional. A Companhia Colonial de Navegação tem um apreciavel plano de melhoramentos dos seus serviços, para depois da guerra. Além do petroleiro, já encomendado, outras unidades pretendem adquirir, com que melhorará as suas linhas de navegação e restabelecerá a do Norte da Europa, suspensa por motivo da guerra, ao mesmo tempo que projecta estabelecer serviços de navegação para o Brasil.

O MEDICO DE HITLER

A revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera» dedica uma página do seu ultimo numero ao dr. Karl Brandt, o medico de Hitler—um verdadeiro genio criador.

Numero avulso: 1\$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone 2 1276).

ARCADIA

HOJE, ás 23 horas

APRESENTA:

Duas Grandes Orquestras

«Os Vagabundos»

«Almeida Cruz»

O Bar mais moderno, mais amplo, lux

TERMINAR...

Linhas de navegação

para fazer carreiras aéreas

vão construir-se

comerciantes de 9 mil toneladas

vegação aérea. O seu plano foi já entregue às entidades competentes. Deseja aquela companhia estabelecer a Linha Aérea Imperial, para passageiros e carga.

A Companhia Nacional de Navegação reconheceu também a urgente necessidade de melhorar a sua frota. A não ser algumas unidades em bom estado, incluindo o «Sofala», adquirido recentemente aos alemães, todos os outros navios vão ser substituídos. Aquela companhia pretende adquirir navios de passageiros e de carga, obedecendo a um tipo uniforme e que ofereçam melhores condições de transporte e de mais económica exploração. Projecta, também, depois da guerra, servir o melhor possível as relações entre a Metrópole e as colónias, utilizando navios rápidos e cómodos. O serviço de condução de passageiros em primeira e segunda classes passará a ser feito em avião, bem como o das cargas leves e de pequeno volume. Os navios terão alguns lugares de luxo para os que não queiram, ou não possam, pelo seu estado de saúde, fazer viagens pelo ar, o lugares de terceira mais barato do que no transporte aéreo. Restar-lhes-ão, também, as cargas pesadas e volumosas. A Companhia Nacional de Navegação está em negociações para um consórcio genuinamente português, o qual apresentará ao Governo uma proposta para a organização das linhas aéreas para o Brasil e para as colónias de África.

Outras empresas portuguesas de navegação pretendem igualmente melhorar os seus serviços em harmonia com as necessidades do futuro, que desde já se começam a adivinhar.

A Assembleia Nacional

só reabre

no dia 13 de fevereiro

O sr. dr. José Alberto dos Reis, presidente da Assembleia Nacional, assinou e enviou para ser publicado amanhã no «Diário das Sessões» o aviso de que, ao abrigo da faculdade que lhe é conferida pelo § único do art.º 94 da Constituição, se declara interrompido o funcionamento efectivo da Assembleia Nacional, desde o dia 10 de janeiro até 13 de fevereiro.

Os espanhóis em idade militar

que vivem no estrangeiro desde a guerra civil

PODEM REGRESSAR AO SEU PAÍS

MADRID, 3 — O Chefe de Estado espanhol, general Franco, publicou um decreto segundo o qual todos os espanhóis que vivem no estrangeiro desde a guerra civil de Espanha e que se encontram em idade de prestarem o serviço militar podem regressar à Espanha, sem receio de serem punidos como desertores, como se verificava até aqui.

Como unico documento a apresentarem, esses espanhóis devem ser portadores dum certificado de comportamento do consulado no local onde habitam no estrangeiro.

Graças a esta medida, será permitido a um grande numero de espanhóis que vivem no estrangeiro regressarem ao seu país.—(D. N. B.).

ARCADIA

Gerencia de: Angelo Pereira e Manuel Carvalho

lugar mais conhecido e melhor frequentado de Lisboa!

O 8.º Exército avança pela estrada da costa do Adriático

LONDRES, 3.—(Do correspondente da Reuter junto do Q. G. A. do norte de África). O 8.º Exército avança na estrada da costa do Adriático, onde se travam violentos combates em volta de uma altura a 5 quilómetros ao norte de Ortona. Chove, cai neve e sopra forte ventania. Parece que os alemães pretendem retomar uma posição que as forças britânicas ocuparam há dois dias. Essa posição domina a estrada até ao rio Arielli. Durante as últimas 24 horas houve uma certa actividade da artilharia.

Na frente do 5.º Exército apenas se registou pequena actividade de patrulhas.—(Reuter).

O avanço para Pescara

TERMOLI, 3 — No meio de uma grande tormenta de neve, as tropas canadianas prosseguem no seu avanço em direcção a Pescara, ao longo da costa do Adriático, e a pesar da desesperada resistência oposta pelo inimigo, ocuparam durante a tarde de ontem mais quatro posições estratégicas e cinco pontos fortificados, onde fizeram para cima de 300 prisioneiros alemães e apreenderam grandes porções de armas e munições.

Os canadianos lutam nos subúrbios de Arielli e as forças indianas e neozelandesas estão a cercar a povoação de Tollo, situada entre Ortona e Chieti.

Nas ruas da povoação de Orsogna continuam a ferir-se sangrentos combates, tendo os alemães sofrido duro castigo nas últimas 12 horas.

As forças do 8.º Exército britânico que há dias se anoderaram de Castel di Sangro, no sector central, lutam presentemente nas proximidades de Roccaraso e as que ocuparam há tempos a cidade de Agnone lutam nos subúrbios de Capracotta.—(U. P.).

Comunicado dos Aliados

LONDRES, 3.—Comunicado do Q. G. dos Aliados na África do Norte:

«Exército—Continuam a travar-se encarniçados combates na estrada costeira ao norte de Ortona. A chuva, a neve e o vento forte têm prejudicado a actividade de patrulhas ao longo de toda a frente da Itália.

Aviação—Ontem, formações dos nossos bombardeiros médios atacaram comunicações ferroviárias na Riviera italiana. Foram intensamente bombardeadas pontes em Taggia e em Ventimiglia e a estação ferroviária de Terni, provocando explosões e incêndios. Caças e caças bombardeiros realizaram muitos vôos ofensivos sobre o teatro de operações atacando transportes motorizados nas estradas e material circulante ferroviário. O inimigo sofreu extensos estragos. Não regressaram destas e outras operações 2 dos nossos aparelhos».—(Reuter).

O governador de Roma

foi demitido pelos alemães

LONDRES, 3.—A emissora de Bari, ao serviço do governo italiano, anuncia que os alemães demitiram o governador da cidade de Roma em consequência de incidentes não especificados. O locutor acrescentou que, segundo notícias provenientes da Suíça, esses incidentes dizem respeito a actividades patrióticas.—(Reuter).

Padres condenados

LONDRES, 3.—A emissora de Bari anuncia oficialmente, hoje, que dois sacerdotes condenados à morte em Placenza tiveram as suas sentenças comutadas em 10 anos de prisão, graças à intervenção do Vaticano.—(R.).

Num teatro de Madrid representou-se uma peça que podia chamar-se

«O Tio Rico»...

Madrid. Num teatrinho da «carrera» de San Jerónimo. Vai a cena uma peça que se chama «Hace el favor de morirte»—como quem diz: «Vê lá se morres depressa»... Engraçado o título não é verdade? Autor: Antonio Passo (filho). Um português de passagem na capital espanhola, em deambulação relativamente turística, olha o cartaz, sorri ao apetite do título, compra o seu bilhete e instala-se para o espectáculo. A comédia começa a desenrolar-se. O publico acha graça á anecdota. O espectador nosso compatriota acha também. Mas, daí a pouco, começa a ligar ideias:

—Espera aí... Parece que já vi isto... Foi ver o programa. Estava enganado, decerto. Lá se dizia, sem nenhuma duvida, que o «Hace el favor de morirte» eram 3 actos originais—decerto, o mais possível originais...—do filho de Antonio Passo. Lá estava, com todas as letras. Não havia mais lugar para duvida.

Mas, teimosa, a duvida persistia. Até que, mastigando na memoria a sua convicção, o português presente no teatrinho da carrera de San Jerónimo descobriu! Ele já tinha visto aquilo. Em Lisboa. No teatro Avenida. Chamava-se, então, «O Tio Rico» e tinha a assinatura de Ramada Curto. Sem tirar nem pôr. Era a mesma anecdota. O mesmo «pivô» dos interesses de uma familia inteira pelo parente rico e meio maniaco, que passava a vida doente e que não havia meio de se decidir ao trespassse final... Tudo! Até o «Jan-Jan». Lembra-se do «Jan-Jan»? O criado devotado e tonto, que serve para dizer algumas coisas que não se admitiriam em pessoas de juizo. Alfredo Ruas compôs desse «Jan-Jan» uma riquíssima figura. Pois o «Jan-Jan» também lá estava na comédia espanhola, metido na pele de um barbeiro epileptico, tão discreto e como o criado triste e conceituoso de Ramada Curto. O mais—igual, descontadas as adaptações de idades necessarias ou convenientes para a distribuição, como sabem fazer, ás mil maravilhas, os adaptadores de «actualidades» de bilheteira.

O nosso compatriota, que só ficaria, depois disso, mais um dia em Madrid, tentou, aliás sem resultado, obter algumas informações precisas. Nada. Correu ainda livrarias e estancos, em apuros de saber se estaria publicada em volume a comédia de Passo (filho). Nada. A comédia espanhola, estreada este ano, não estava publicada. A comédia de Ramada Curto, estreada há três anos, está desde quasi há tanto tempo publicada em volume. De modo que quem quiser ler «Hace el favor de morirte» não pode. Mas «O Tio Rico» está ao alcance de toda a gente. Mesmo fora da fronteira...

As perdas navais dos Aliados continuam a ser reduzidas

LONDRES, 3.—(Do correspondente naval da Reuter)—Embora não tenha sido publicada a declaração oficial anglo-americana, que se publica todos os meses, sabe-se que em dez-metro os comboios aliados tiveram um bom mês. Até poucos dias antes do Ano Bom, as informações alemãs sobre afundamentos elevavam-se a 144.500 toneladas. Isto representa menos de metade dos afundamentos anunciados nos dois meses anteriores. É verdade que no ultimo minuto, os alemães aumentaram o numero de dezembro para 35 navios aliados de 225.000 toneladas afundados pela «Luftwaffe» e pela marinha, mas ha bons motivos para crer que essa informação foi dada por não parecer bastante impressionante a informação anterior.—(R.).

Candido de Oliveira

A bordo do «Africa Oriental», chegou ontem da Cidade da Praia o nosso prezado colega do «Seculo» e antigo seleccionador nacional de futebol sr. Candido de Oliveira.

CAVALHEIRO

Para que seja completamente distinto, não basta sómente a sua cultura superior ou o seu fato chique, deve usar joias da GRAN-DE OURIVESARIA DA MODA.

Rua da Prata, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

O assalto ás capitais

Foch, que antes de ser um dos maiores capitães de todos os tempos foi um estudioso profundo da historia militar, costumava, nas suas lições, comparar Maurício de Saxe e Napoleão, o primeiro como exemplo tipico do chefe que procura evitar a batalha, o segundo como elemento de prova para entusiastas das concepções clausewitianas, segundo as quais a victoria só pode ser conseguida pelo aniquilamento do adversario no campo de operações.

Exilado em Santa Helena, o heroi de Austerlitz ressuscitava, porém, o seu proprio exemplo para se afirmar como um mestre consumado na arte de desfazer as coligações, pelo ataque aos seus pontos mais fracos ou pela destruição dos centros nervosos a partir dos quais se movimentavam os exercitos do seu tempo. A frase famosa que lhe é geralmente atribuida «não conheço senão a massa do inimigo e é essa que eu procuro destruir com a certeza de que tudo o que é accessorio cairá em seguida» appareceu rectificada e iluminada pelo seu depoimento posterior: «O poder do adversario precisa ser aniquilado de qualquer maneira, directamente, se isso for possível, de maneira indirecta, se isso se mostrar mais conveniente».

OS METODOS INDIRECTOS

A guerra total preconizada pelos herdeiros e sucessores do pensamento de Clausewitz, antecipada pelo fundador da nova Reichswehr, von Seeckt, e regulamentada pelo precursor da Wehrmacht, o general Ludendorff, ressuscitou o principio dos metodos indirectos para arrancar a decisão estratégica, sem os sacrificios sangrentos que assinalaram o decurso da primeira conflagração mundial. Os corpos de especializados e a guerra relâmpago foram as realizações tangíveis dessa tendencia que, a-pesar da campanha da Rússia, «teste» gigantesco do encontro de duas maquinas militares, no sentido contemporaneo desta expressão, ainda não deixou de caracterizar o sentílo geral da evolução da luta nesta conflagração.

A introdução da arma aérea, como força de conneração ou como factor de decisão, veio rasgar horizontes novos aos teorisantes da nova doutrina de guerra britânica que, como Liddell Hart, extrairam dos postulados da «blitz» as consequências de bom senso que os factos se têm encarregado de confirmar: «A decisão consegue-se quando a capacidade de resistência ou de replica do inimigo está paralisada. Antes de se verificar essa paralisia, nenhum ataque serio deve ser lançado. A paralisia só se consegue pela desorganização do inimigo e pelo corollario que dela resulta, a sua desmoralização.

DE PARIS A BERLIM

A tese apparece illustrada pelos ensinamentos desta guerra, especialmente no tocante ao assalto ás capitais, nucleos de forças materiais e politicas, morais e psicologicas, cuja occupação conduz á paralisia do que Liddell Hart fala. A batalha da França foi ganha no dia em que os alemães passaram sob o Arco do Triunfo. Nada nos autoriza a dizer que a sua capacidade de resistência, e muito menos a sua capacidade de luta, estivessem aniquiladas. Quando, um ano e meio depois, a Wehrmacht se deteve em frente de Moscovo, os sovietes ganharam a primeira mão duma campanha que ia arrastar-se no tempo para perder as suas características iniciais.

Dois ataques macicos da aviação anglo-americana a Roma, em julho de 1943, coincidiram com a queda do fascismo, com o fim do «Eixo» e com o primeiro assalto serio dos Aliados á periferia continental. Os bombardeamentos interruptos de que Berlim está a ser objecto apparecem iluminados, na sua finalidade, pelos exemplos que referimos. Na guerra o inesperado não basta para assegurar o exito, mas chega para o facilitar, por vezes em pronrções decisivas. É por isso que, nas vespasas do seu desembarque, os Aliados não deixam de atacar Berlim. Se a occupação da capital inimiga é, na cadeia dos actos de guerra, o ultimo e navelo que consagra a victoria, a sua destruição previa pode, em certos casos, apresá-la e empossar-lhe a rapidez dos meteoros. Os chefes da Luftwaffe não pensavam de maneira diferente ao mandarem as suas esquadrihas sobre Londres, no outono de 1940.—C. F.



PRESENTEMENTE...

«A Mariazinha» não pode, mesmo que queira (e era o seu maior desejo), servir como servia antes da vinda das grandes dificuldades!

Nem lhe é possível servir tão bem nem fornecer, por vezes, as qualidades e as quantidades que o cliente desejaria e necessitava.

Por agora esforça-se no servir o melhor que lhe é possível e... até onde lhe é possível...

mas quando a Guerra fôr destronada e a Paz volte a reinar (e se Deus quiser), então «A Mariazinha» continuará a servir... A MARIAZINHA!

A Mariazinha

Casa especialista de Cafés, Chás e Forquinhos
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(à Igreja de S. Domingos)

Banco Português do Continente e Ilhas

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Capital: 15 milhões de escudos

Sede

Rua do Ouro, 110-116
Rua de S. Nicolau, 82-96
Rua do Arco do Bandeira, 49-55

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Em conformidade com os Estatutos, convoco a Assembleia Geral Ordinária do Banco Português do Continente e Ilhas para reunir no dia 22 de janeiro do corrente ano, pelas quinze horas, na sua sede em Lisboa, com a seguinte ordem do dia:

- 1.ª—Discussão, aprovação ou modificação do Relatório, Balanço e Contas do Conselho de Administração sobre o exercício de 1943, e do respectivo Parecer do Conselho Fiscal;
- 2.ª—Eleições para os cargos vagos na Mesa da Assembleia Geral, no Conselho Fiscal e no Conselho de Administração;
- 3.ª—Eleição de um novo membro para o Conselho Fiscal.

Lisboa, 3 de Janeiro de 1944.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
(a) Plínio Silva

CALEM
PORTO D'HONRA

AGENTES EM LISBOA

PINA & MENDES, LD.

R. dos Caminhos de Ferro, 116. 1.ª
Telef. 29598

**Não perde o seu tempo
OURO, JOIAS E RELOGIOS COMPRA
OU VENDA**

MENDES & DOMINGOS, L.DA
ESCADINHAS DO DUQUE, 31

Capitão Ferreira da Silva

Sua mãe manda rezar amanhã, dia 4, às 10 horas, na Igreja de Arroios, missa do 5.º aniversário.

Acto de vandalismo

S. JOÃO DE PESQUEIRA, 3.—O cantoneiro da 13.ª secção da 2.ª esquadra, em serviço na estrada n.º 6-1.ª, António Augusto Violas, quando ia para o seu cantão, n.º 7, verificou, surpreendido, que as placas sinaleiras de hectómetros, quilómetros, etc., estavam arrancadas e algumas delas arremessadas a distancia e partidas! Seguiu admirado e tanto mais que toda essa selvageria fôra praticada num longo percurso, abrangendo a distancia do seu cantão e o seguinte, n.º 8. Chovia bastante mas, mesmo assim, o cantoneiro, foi até Ervedosa do Douro e regressou a esta vila com a convicção de ter descoberto os autores de tamanha perversidade. Na companhia do cabo cantoneiro sr. José Correia, foi a autoridade administrativa para, que de madrugada, os acompanhassem 4 praças da G. N. R.

Com efeito, ao romper da manhã, foram-se até aquela freguesia e de lá trouxeram presos Manuel António de Almeida, Sebastião Augusto de Sousa e José dos Santos Pereira todos jogadores, naturais de Ervedosa do Douro, os quais, habilmente interrogados pelo comandante interino do posto, confessaram a sua proeza.

TAUROMAQUIA

«O Toureiro e a Língua»

O distinto cronista-tauromaquico dr. Saraiya Lima fez publicar no numero do Natal da «Vida Ribatejana» um louvavel artigo, dedicado ao professor dr. Marques Braga, com o titulo «O Toureiro e a Língua» e em que trata do uso das palavras portuguesas nas crônicas tauromaquicas.

VIDA ARTISTICA

Salão de Inverno

Tem sido muito visitado o «Salão de Inverno», da Sociedade Nacional de Belas Artes, onde estão expostos desenhos, aguarelas, quadros e pinturas, sobre marfim, da sr.ª D. Adilana Ramos Pinto da Costa.

PUBLICAÇÕES

«Cabaz das Compras»

Está publicado o numero referente a dezembro do interessante trabalho de Miquelina Martins, «Cabaz das Compras», das edições Vic. Insere numerosas receitas tradicionais para esta epoca festiva e um artigo de A. R. intitulado «Roupa de mesa».

NOTICIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 3.—A Camara Municipal deliberou dar á Esplanada da Torreira, em construção, o nome de avenida Duarte Pacheco, em memoria do ministro que tão altos serviços prestou ao país.

—Na sala das sessões do edificio do Asilo Hospital de S. Lourenço de Pardelhas, reuniram-se os irmãos da Santa Casa da Misericórdia deste concelho, em assembleia geral, para eleição da mesa administrativa da mesma Santa Casa, sendo eleita por unanimidade a seguinte: provedor, dr. João Carlos Henrique Tavares de Sousa, vice-provedor, padre Miguel Henriques; secretario, dr. João Carlos Vaz da Cunha; tesoureiro, José Maria Tavares; vice-secretario, padre Manuel José Costeira; vogais, António Augusto de Oliveira Horta e José Maria da Silva Freire; substitutos, padre Alberto de Sousa, Henrique Afonso de Oliveira Valente e António Ruela de Almeida Ramos.

—Foram tambem eleitos os membros da comissão administrativa da Creche José Maria Barbosa: dr. João Carlos Henrique Tavares de Sousa, dr. João Carlos Vaz da Cunha, José Maria Tavares, Cecília Veloso da Cruz Vanzeller, Aida Dias Vaz, Laura de Castro Carrão, Aida da Silva Valente Guerra e René Pinho.

MISERICORDIA DE CASCAIS

Tomou posse a nova mesa administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Cascais, composta pelos srs. Armando Vilar, Alexandre de Vasconcelos e Sá (Silvares), Pedro Valentim Nava, Eugénio Bernardino Assunção, dr. Joaquim Cardim, José Florindo de Oliveira e José Paulino de Almeida.

A posse foi conferida pelo provedor da mesa cessante, rev. Moisés da Silva, e, após o acto, os presentes dirigiram-se á Creche José Luiz, onde foram descerrados os retratos dos srs. condes de Monte Real, protectores daquele pequenino lar.

ACADEMIA ALEMÁ

Para corresponder a numerosos pedidos de pessoas interessadas iniciar-se-ão no novo trimestre, que começa no proximo dia 10 de janeiro, novos cursos elementares de alemão, na Academia Alemã (Leitorado de Lisboa).

A matricula para estes cursos já está aberta e fecha no dia 8 de janeiro. Para as pessoas que sabem alguma coisa de alemão, facilita-se nesta altura a entrada num ou noutro curso corrente correspondente á altura dos respectivos conhecimentos. Dão-se informações na secretaria desta Academia, rua Joaquim Antonio de Aguiar, 17, 2.ª, telefone 46839.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de S. Lourenço, D. Isabel Fernandes O'Neill, D. Clara Malheiro de Castro Vihena de Araújo, D. Maria de Jesus de Figueiredo Cabral da Camara, D. Maria das Dores de Vasconcelos Gomes da Costa, D. Maria José Barbosa Bourbon Abreu Freire (Baçar), D. Maria Emilia Fernandes Pereira da Fonseca, D. Lucília da Costa de Carvalho Moraes, D. Maria Eduarda de Queiroz de Melo e Castro Sousa, D. Zeferina Pereira Lapa, D. Emelinda Gomes Ribeiro, D. Emilia Casalingo Cuado, D. Elsa Ponchi Levy e D. Amelia Seixas.

CASAMENTOS

Na paróquia da Penha de França, realizou-se o casamento da sr.ª D. Angela Conte Cardoso, filha da sr.ª D. Elisa de Sá Viana Conte Cardoso e do sr. Leonel Cardoso, com o sr. Rogerio Pinho Teixeira, filho da sr.ª D. Elvira Pinho Teixeira e do sr. Henrique da Silva Teixeira. Apadrinharam o acto, por parte da noiva, seus primos, sr.ª D. Angelica Conte de Ordaz Sampaio Baptista e o sr. eng. Evélio Sampaio Baptista, e, por parte do noivo, seus pais.

—Realizou-se com grande pompa, em Elvas, o casamento da sr.ª D. Maria da Conceição Neves Cavalheiro, filha da sr.ª D. Albertina Neves Cavalheiro o do sr. José Machado Cavalheiro, com o sr. dr. Antonio Alberto Homem Freixo e Cunha da Costa Cabral, filho da sr.ª D. Maria Alice da Costa Cabral e do sr. major Costa Cabral. Foram padrinhos, por parte da noiva, sua tia, sr.ª D. Maria da Estrela Machado Cavalheiro, e seu tio, sr. dr. Januario Machado Cavalheiro, inspector de Saude em Elvas e abastado proprietario, e por parte do noivo, a sr.ª D. Gertrudes de Miranda Cabral e o sr. general Tasso de Miranda Cabral, illustre chefe do Estado Maior do Exercito.

A cerimonia realizou-se na capela da quinta das Alpedreiras, tendo sido celebrada pelo rev. Pinto Marques, prior de Alcaçovas, que fez uma brilhante alocução aos noivos.

Houve um lauto almoço, na mesma quinta, que serviu de pretexto para brindes. Na «corbeille» dos noivos viam-se muitas e valiosas prendas. Os noivos seguiram para o Porto.

CONFERENCIAS

O rev. padre Henri Brachet começa no proximo domingo, 9 ás 20 e 15, ao microfone de Radio Renascença, uma série de palestras sobre Apologetica, a primeira das quais se intitula: «Les marques de la Véritable Eglise».



Feliz
e sem dores
graças à

Cafiaspirina



O MUNDO DOS HOMENS

(Continuação da 1.ª página)

mana energia ou do pensamento humano que assim idearam e construíram, que assim se elevaram e engrandeceram ou, porventura, se aviltaram e diminuíram. Ferreira de Castro, com ampla e piedosa compreensão das mentalidades alheias, quasi não exterioriza a sua indignação perante os erros e os vícios que de quando em quando lhe ferem a sensibilidade sempre alerta. Mas que fremito de alegria ascende nas páginas onde pode louvar sem restrições as decisivas conquistas dos homens nos domínios da bondade, da equidade, da cultura e da civilização! O mundo de Ferreira de Castro não é só o mundo das coisas, o mundo da natureza, e o mundo já acabado da matéria. É o mundo em gestação de novos horizontes e novas realidades, o mundo que se agita e progride, que sofre, ama, luta, trabalha e cre—o mundo dos homens, o nosso mundo, o mundo vivo, enfim.

JOÃO DE BARROS

Recreios Desportivos da Amadora

Na simpática e progressiva vila da Amadora foram já inauguradas as importantes remodelações feitas nos seus famosos Recreios Desportivos. Pode dizer-se que, depois dessa transformação, o cinema dos Recreios fica a entrelugar no lado dos melhores de Lisboa, facto que se deve ao arrojo e sentido artístico dos novos empresários, srs. Alberto da Costa Malaguetta, nosso correspondente naquela vila, João Francisco da Silva, sócio gerente do Cinearte e Europa, e arquitecto Raul Lima. Ao festival assistiram as autoridades e pessoas da maior representação do local, que foram acompanhadas numa visita a todas as dependências, luxuosamente arranjadas, tendo em seguida dado entrada na deslumbrante sala. Terminado o espectáculo, foi servido um «Porto de honra», durante o qual usou da palavra o sr. Alberto da Costa Malaguetta, para agradecer a compresença das entidades oficiais do concelho. O sr. conde de Rio Maior, presidente da Câmara, agradeceu as palavras que lhe foram endereçadas, prometendo todo o seu apoio, não só à empresa, mas à vila da Amadora, à qual o prendem velhos laços de amizade.

Fim do «Porto de honra», foi iniciado o baile, que decorreu animadíssimo.

Problema feminino

Um dos maiores problemas duma dama que pretende uma perfeita elegância com um orçamento modesto, é a escolha do seu casaco de peles.

Uma visita à nossa casa facilitá-lhe-á ao máximo a sua aquisição, pois que temos um variado sortido em optimas qualidades e aos mínimos preços.

LONDON-FURS—Rua do Ouro,
165, 2.º, Dt.º
Não confundir

Clínica Médico-Veterinária das Avenidas

do Dr. Bruto da Costa

RUA PINHEIRO CHAGAS, 16-R/C (ao Saldanha)

Telefone 4 3139

Consultas: das 11,30 às 12,30 e das 16,30 às 18

Banhos, tosquias e tratamentos por agentes físicos

Na Clínica do Carmo

Largo do Carmo, 6 e 7—Telefone 28842

Consultas das 14,30 às 18 horas

INSTITUTO ZOOTECNICO

CLINICA VETERINARIA

do DR. SILVA ARAUJO

R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608

Consultas permanentes das 10 às 19 horas.

Secções de higiene e estética com banhos e tosquias

V. Ex.ª já pensou

na vantagem de vender ou comprar as suas joias e pratas nos ourives

Barreto & Gonçalves, L.ª?
17—Rua Eugénio dos Santos—17

VIDA MUSICAL

Serão de arte

A comissão executiva das comemorações do jubileu de ouro da Sociedade de Tiro n.º 2 (antigo grupo Partia), houve por bem terminar a sua sessão de encerramento, realizada na «Sala Portugal» da Sociedade de Geografia, por um Serão de Arte; e não se poupou a esforços para que resultasse em harmonia com a solenidade do acto que o precedeu.

O Trio da Emissora Nacional, composto por Regina Cascais, Silva Pereira e Felipe Lorient, deu interpretação cuidada, de bom estilo e expressão bem viva, ao encantador «Trio n.º 1», de Haydn, para piano, violino e violoncelo. Yvone Santos, a solo, também manteve um bom nível de execução no «Capricho brilhante» op. 22, de Mendelssohn, e na «Balada» em lá bemol, de Chopin; notamos ultimamente nesta pianista um sensível aperfeiçoamento, que se manifesta na clareza da técnica, na maneira de atacar e, de um modo geral, em tudo o que contribua para o equilíbrio da construção.

Quanto às danças rítmicas, de que era responsável mad. Soso Doukas-Schau—um «Impromptu» de Schubert, por Lidia Sampaio, Ruth Sampaio, Maria Teresa Salema, Nicole Wild, uma mazurca de Chopin, por Lidia Sampaio, a solo, e outra mazurca por Nicole Wild e M. Teresa Salema—revelaram uma técnica e uma expressão que estão, de facto, perfeitamente ligadas com o conteúdo musical. Ao piano, houve-se Elsa Klebanowski, com as requeridas qualidades de ritmo.

Círculo de Cultura Musical

Fez a sua reaparição nos concertos do C. M. o pianista Nikita Magaloff. Não estaria completamente em forma no princípio do programa em que o ouvimos—o que estava de antemão justificado pelos contratempos da sua viagem; mas a sua bagagem musical e a boa qualidade das suas interpretações impõem-no logo à nossa admiração e à nossa estima.

E ainda bem que não recuou submeter a sua larga e brilhante técnica a uma das mais elevadas e concentradas obras de Beethoven para piano, a Sonata op. 110; nem procurou atenuar o seu contemplativismo interior, antes pelo contrario. Também não pode deixar-nos indiferentes a sua interpretação da «Sonatina» de Ravel e da música de Schumann, de que destacamos a doce poesia dada ao «Arabesco». Mas a sua mais completa arte pianística reservou-a nessa noite aos Prelúdios «Ondines» e «Feux d'artifice», de Debussy, em que nos lembrou Gieseking, com mais fantasmagoria.

Mas que horrível, por vazio, o «Scherzo» de Balakirev! E a mesma mistura de valores se notou nos numerosos números extra-programa—o que, de resto, não é peculiar a Nikita Magaloff.

Sociedade de Concertos de Lisboa

A cantora que esta Sociedade apresentou ao seu publico, no habitual S. Carlos, Sophie Noël, tem, sem dúvida, condições de agrado e de simpatia. Não nos resta dúvida, mesmo, de que se trata de um temperamento bastante rico e de uma artista sincera e inteligente, com boa voz—mas talvez não muito bem tratada. E pelo seu programa, composto de estilos descontradidos, radicou-se a nossa convicção de que Sophie Noël não tem as características da cantora de lied, no sentido da palavra consa-

grado pelo expoente máximo de um Schubert, de um Schumann, de um Hugo Wolf. As intenções de Sophie Noël, em peças de qualidade muito secundária como a «Cecilia», de Vuillermoz e o «Cúcu», de Canteloube, são francamente de teatro ligeiro musicado, inacessíveis, portanto, para a tradição da Sociedade de Concertos. Em compensação, o invulgar interesse com que Sophie Noël cantou dois cantos hebraicos, um deles extra-programa e o outro assinado por Ravel, é indicação de possibilidades dramáticas mais relevantes.

Ao piano, José Freixa mostrou-se colaborador experimentado. De resto, Sophie Noël, segura no ritmo, no fraseado e na afinação, não é uma cantora difícil de acompanhar. Além de que são qualidades que tornam, por assim dizer, mais amena a nossa perplexidade.

FRANCINE BENOIT

Recital de piano



Sequeira Costa

Sequeira Costa que conseguiu ultrapassar a época quasi sempre suspeitosa de menino prodígio e entrar na adolescência com o mesmo sentido artístico com que se revelou aos 8 anos de idade, confirmando assim a opinião dos que o revelaram e lançaram, realiza amanhã, pelas 21 e 30, na Hora de Arte da Emissora Nacional, o seu 4.º recital radiofonico de piano em onda curta e o 1.º em onda média. Aluno de mestre Viana da Mota, circunstancia que é simultaneamente uma honra e uma não menor responsabilidade, José Carlos de Sequeira Costa tem arcado com brilho invulgar, em artistas da sua idade, com a situação que o seu mérito lhe criou.

O jovem pianista organizou o seu programa com obras de Sgambati, Fauré, Chopin e Beethoven.

O SOCORRO DO NATAL

no concelho de Niza

NIZA. 1.—A campanha do Socorro do Natal obteve neste concelho o melhor resultado. O Governo deu um subsídio de 10.000\$00 que foi dividido por todas as freguesias. O mesmo sucedeu aos subsídios de 500\$00 concedidos pelo governo civil e Câmara Municipal. Uma comissão de senhoras não se poupou a esforços para angariar donativos e conseguiu realizar, em dinheiro e generoso importância superior a 5.000\$00. Essa comissão, juntamente com o sr. presidente da Câmara, vereadores, presidentes das Juntas de Freguesia e elemento eclesiástico, procedeu, nos Paços do Concelho, à distribuição dos donativos. Foram socorridas 60 famílias numerosas e 100 indigentes. Aqueles receberam 5 peças de vestuário, 1 quilo de arroz, açúcar, massa e 1 litro de azeite; os indigentes receberam meio quilo de arroz, açúcar e massa, um corte de calça para os homens e um chale para as mulheres. Em todo o concelho, até hoje, apurou-se já a verba de 17.137\$90, de donativos oficiais e particulares.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 423

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

HORIZONTALIS—1—Deus do fogo e dos vulcões nascido do cérebro de Minerva. Popularidade. 2—Servires. Estimar. 3—Rebanho. Repetição de som. Festa nacional. 4—Partes laterais das narinas. Abreviatura de senhores. 5—Domínios. Proposição e artigo (pl.). Divindade egípcia. 6—Hipocrisia. 7—Despidas. Moeda chinesa. 8—Tempo do verbo ser. Anel. Empunhar. 9—Emblema de taberna. Graças. Tenho de. 10—Observavam. Freiras de Santo Agostinho. 11—Queimão. Substancia cristalina existente na raiz seca do azaró.

VERTICAIS—1—Onda. Deusa da Sabedoria. 2—Frutos da videira. Defendeis com muros. 3—Faina. Capa. Tens amor. 4—Grande confusão. Isolados. Monice. 5—Clima. Agarrar. Clases de tropa. 6—Lugares onde se expõem os cadáveres a identificar. 7—Sufixo que designa abundância. (pl.). Letra grega (inv.). 8—Guarnec. 9—Incerto. Cólera. Somar. 10—Segundo califa dos muçulmanos que mandou incendiar a biblioteca de Alexandria. Afirmação. Arido. 11—Do Galisa. Imperador russo cognominado «O Terrible». 11—Lavresses. Nome de mulher.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 422

HORIZONTALIS—1—Pao. Medoc. 2—Parra. Malha. 3—Erra. Sais. 4—Lio. Citaras. 5—Os. Nacarara. 6—Per. Lis. 7—Europa. As. 8—Ironico. Ali. 9—Adio. Inman. 10—Siria. Grado. 11—Rolou. Ano.

VERTICAIS—1—Pelopéias. 2—Paris. Urdir. 3—Urro. Pró. Irá. 4—Ora. Neon. Oil. 5—Carpi. Ao. 6—Sic. Eco. 7—Eni. Tállo. 8—Olá. Rav. Aman. 10—Chiar. Alado. 11—Assassino.

O abastecimento do país

O transporte de carvão

Varios produtores de carvão declararam-nos que têm no Alentejo grandes quantidades deste combustível sem que consigam o seu transporte para a capital, onde tanta falta está fazendo. O caso foi comunicado ao competente organismo corporativo, para tomar as providencias necessarias, que remedie uma situação que na verdade não se compreende.

Escassez de tabaco nacional

Ha algumas semanas que nas tabacarias e em outros estabelecimentos de venda de tabaco, deixou outra vez de ser possível encontrar-se um unico maço de cigarros da Tabacqueira, tanto tanto sucedendo a algumas marcas da Companhia Portuguesa. Que destino foi dado ao tabaco? No entanto o tabaco estrangeiro, de varias marcas existe em abundancia.

Uma fiança de 150 contos

O Tribunal Militar Especial do Porto apheou a multa provavel de 150 contos ao industrial Adolfo Pina Ribeiro de Valladares, que vendia aos seus operarios azeite a 10\$00 o litro e, além disso, vendia 2.200 litros de azeite que estava selado no seu lagar, ao preço de 18\$00 o litro, a varias pessoas. Como não tivesse prestado fiança, recolheu á cadeia.

Ordem dos Advogados

Os conselhos geral e distrital da Ordem dos Advogados, reunidos hoje de tarde, em conjunto, para apreciar o despacho do sr. subsecretario das Comparações relativo aos empregados de escritorio, tendo ponderado a circunstancia da dificuldade de se ajustar a classificação dos empregados de escritorios dos advogados á classificação dos empregados de escritorio das empresas comerciais e industriais, deliberaram que se solicitasse do sr. subsecretario das Corporações, ao abrigo da base XV, § 5.º, do referido despacho, a suspensão—já anteriormente pedida pelo presidente da Ordem—da sua execução quanto aos escritorios de advogados, até que o assunto fosse devidamente estudado, tanto mais quanto é certo não ter tido a Ordem dos Advogados representação na comissão constituída para elaborar a classificação dos empregados de escritorio que o despacho referido sancionou.

Sente-se fraco?

Estabeleça a sua saúde com o melhor reconstituinte

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

A venda nas boas farmacias

F.ª FRANCO, F.ª—Belem—LISBOA

APP

TEFAG

RADIO

MODÉLOS POPULARES E DE ALTA CATEGORIA

MOEDAS

antigas de ouro e prata,
compram-se e pagam-se
bem na ourivesaria Santos
Catita, L.ª

Rua Eugénio dos Santos, 44

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Neker—Paris
R.ª vias urinarias—Vencero—364
C. Nova de S. Domingos, 9 1.º às 15 horas
TELEFONE 9082

tachex



A venda nas drogarias

Distribuidores:

FERNANDES

& PINTO, LTD.

R. Maria An-

drade, 31-1.º

Lisbon

Tel. PBX 52590

No Adriatico

**observam-se
intensos preparativos
militares
dos Aliados**

(Continuação da 1.ª pag.)

chter—diz: «Hoje encontramos-nos em face de grandes batalhas. Toda a gente o sente quasi por instinto. Evidentemente a maior batalha e a derradeira, será este ano».

O porta-voz oficial alemão disse que os alemães devem combater, combater de novo, e combater até ao fim. A Alemanha encontra-se neste principio do ano em situação muito mais grave do que antes. Tem na sua frente a alternativa da vitória ou da ruína.—(R.).

No sul da Dalmacia também se fazem intensos preparativos

ESTOCOLMO, 3.—O correspondente em Budapeste do jornal sueco «Stockholms-Tidningen» diz ter sido ali recebida a informação de Belgrado de que foram observados grandes preparativos militares dos Aliados no sul da Dalmacia e nas ilhas do Adriatico.

A mesma informação acrescenta que enormes quantidades de armas e de munições foram desembarcadas em varios locais da Dalmacia e que numerosos grupos de patriotas yugo-eslavos, pertencentes as forças do general Tito ocuparam determinados pontos da costa. Afirma-se, também, que varios pontos de importância estratégica no sul da Dalmacia foram ocupados por tropas aliadas e por unidades de forças italianas ali desembarcadas.—(United Press).

Estão a desembarcar

no sul da Grã-Bretanha

**MUITAS TROPAS E MATERIAL
CHEGADOS DA AMERICA**

NOVA YORK, 3.—Radio Berlim, es-cutada nesta cidade, transmitiu a noticia de que chegaram a Inglaterra e estão a desembarcar, em varios portos do sul do mesmo país, grandes reforços de tropas e de material de guerra anglo-americano de todas as especies, conduzidas num grande comboio de navios aliados.

Além disso, acrescentou a mesma radio, aumentam na Grã-Bretanha os preparativos em grande escala para o futuro desembarque no continente europeu. A despeito das duras experiencias sofridas pelos anglo-americanos, nas passadas tentativas de Dieppe e de outros sangrentos malogros noutros pontos da Europa, os povos inimigos tentarão desembarcar uma vez mais em qualquer parte das suas costas.

Contudo, a mesma radio frisou que as grandes forças militares alemãs têm sido preparadas intensamente durante os dois ultimos meses para a defesa e para contra-atacar no momento oportuno, e acrescentou que as fortes medidas tomadas pelo marechal Rommel, ao longo de toda a frente costeira continental, têm provado ser de altissimo valor.—(U. P.).

Lotaria dos Reis

a 7 de Janeiro — Sexta-feira

1.º Prémio — 500 Contos

Bilhetes e fracções, aos preços habituais

CASA DA SORTE

Lisboa Porto Braga

O desembarque

**anglo-americano
em Saidor
efectuou-se
sem perdas**

LONDRES, 3.—Comunicado do Q. G. dos Aliados no Sudoeste do Pacifico:

«Cabo Gloucester: — As nossas forças têm penetrado em territorio occupado pelos japoneses. A nossa aviação bombardeou e metralhou posições inimigas na costa da baía de Borgen.

Nova Guiné: — As nossas tropas ocuparam Saidor, na costa norte da Nova Guiné. Em operações combinadas as forças de terra, do mar e do ar, destacamentos do 6.º Exército desembarcaram em três pontos da costa, protegidos por violentos bombardeamentos da aviação e da marinha. O inimigo foi colhido completamente de surpresa e os desembarques realizaram-se sem perdas da nossa parte. O porto e os aerodromos estão já em nosso poder. As forças inimigas na costa norte estão agora cercadas.—(R.).

Comunicado nipónico

TOQUIO, 3.—O Quartel General Imperial comunicou hoje o seguinte:

1.º—Formações da arma aerea da marinha imperial atacaram na manhã de 31 de dezembro um grupo de transportes inimigos ao largo do Cabo de S. Marcos, na Nova Bretanha e afundaram um transporte médio e um ou varios pequenos transportes e abateram 4 aviões inimigos. 9 dos nossos aviões não regressaram ás bases.

2.º—Unidades da arma aerea da marinha imperial no dia 2 de janeiro, durante a manhã levantaram vôo para desorganizar o ataque dum formação inimiga de 106 aviões que realizou um arado contra Kavieng e abateram 10 aviões e provavelmente mais 14. 7 aparelhos japoneses não regressaram á base.

3.º—Unidades da arma aerea da marinha imperial perturbaram no dia 1 de janeiro um ataque de cerca de 70 aviões inimigos contra Rabaul e abateram, com certeza, 8 aviões e um nono provavelmente. Neste combate, os japoneses não tiveram perdas.

4.º—Unidades da arma aerea da marinha imperial forçaram ao combate ontem de manhã uma formação de cerca de 40 aviões inimigos que pretendia atacar Rabaul e abateram 7 aviões e 3 outros provavelmente. 3 aviões japoneses não regressaram ás suas bases.—(D. N. B.).

O interesse da Turquia

pelos assuntos balcanicos

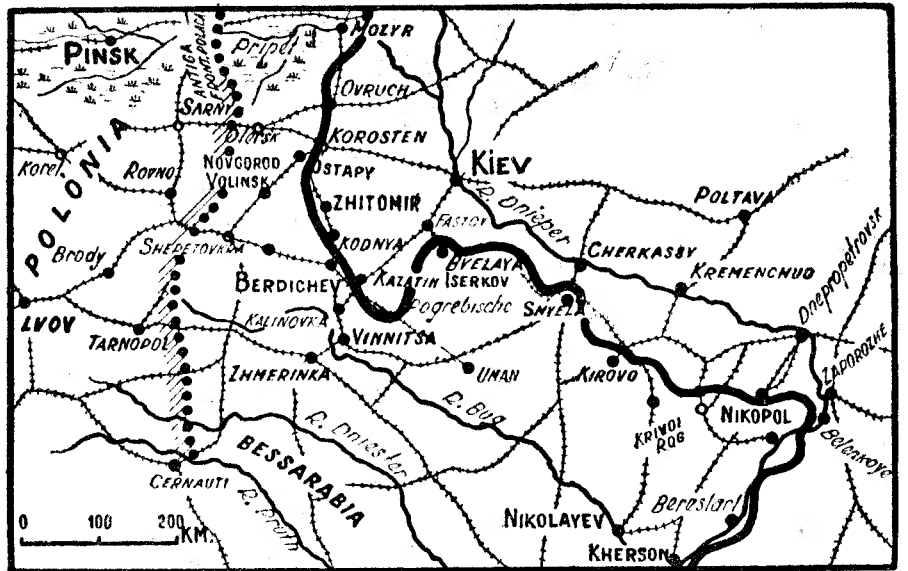
IZTAMBUL, 3.—A «Interinf» anuncia: «Pouco antes do fim do ano passado, deu-se qualquer coisa em Ankara que é muito comentada pelo mundo politico e diplomatico.

No dia 30 de dezembro, o presidente do Estado, Inonu, recebeu no intervalo de uma hora os embaixadores dos governos no exilio da Yugo-Eslavia e da Grecia para aceitar cartas pessoais dos reis exilados Pedro e Jorge.

Estas cartas eram as respostas a cartas que o presidente do Estado, Inonu tinha dirigido aos reis no exilio que mantêm a sua corte no Cairo, por ocasião da sua visita a essa cidade.

Inonu não teve contactos pessoais com eles, mas visitou o rei Faruk.

A entrega solene das cartas dos reis exilados pelos seus embaixadores em Ankara, num momento de vivas discussões politicas sobre a questão balcanica, mesmo entre os Aliados, faz de novo passar ao primeiro plano o interesse turco por uma solução pacifica do problema dos Balcans, no futuro. Nos circulos politicos sunõe-se que os reis no exilio pretendem despertar, pelas suas diligencias em comum o interesse da Turquia pelo destino dos antigos países dos reis exilados.—(D. N. B.).



Traçada da frente de batalha no sector meridional da frente leste, segundo os ultimos comunicados

Os comunicados alemão e russo

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 3.—O Alto Comando das Forças Armadas alemãs comunica:

«Na testa de ponte de Nikopol e a sudoeste de Dniepropetrovsk a actividade de combate diminuiu no dia de ontem e fracos ataques do inimigo malograram-se.

Ao sul e a sueste de Zhitomir, foram repellidos fortes ataques dos soviéticos, em duros combates e com a perda dum grande numero de carros blindados.

A oeste da cidade, tentativas de cerco inimigas malograram-se.

A noroeste, as nossas tropas travam violentos combates com grupos de combate inimigos. Perto de Vitebsk malograram-se fortes ataques soviéticos em combates encarniçados.

Um nosso ataque repeliu das nossas posições o inimigo que se tinha infiltrado passagieramente, a-pesar duma resistencia tenaz do adversario e depois de terem sido repellidos varios contra-ataques.

No resto da frente oriental travaram-se combates locais sob tempestades de neve.

As operações em Italia

O dia foi tranqullo na frente da Italia do sul. Num ataque nocturno de aviões pesados, de combate, alemães, contra a base de reabastecimento inimiga, de Augusta, um navio de carga de tamanho médio, assim como um deposito de material foram incendiados e instalações do porto, destruidas.

Os ataques aereos

Os bombardeiros terroristas inimigos prosseguiram na noite passada, sob a protecção duma densa cobertura de nuvens, nos seus ataques contra diferentes bairros habitados da capital do Reich e bombas isoladas foram lançadas em diferentes localidades da Alemanha de oeste.

Caças alemães e a artilharia D. C. A. destruíram, segundo as informações chegadas aqui, 31 bombardeiros quadrimotores inimigos.

A meia noite, aviões alemães levantaram vôo para ataques de flagelação contra a cidade de Londres.—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 3.—Comunicado: «Ao norte e noroeste de Nevel prosseguiu a nossa ofensiva e occupámos 52 povoações, incluindo as de Verkhitina, Lakhitina e Barkani. Nestas operações o inimigo teve mais de 4.000 mortos e perdeu muito material. Fizemos 2.387 prisioneiros.

Estão a ferir-se grandes batalhas nos subúrbios de Vitebsk e nas ultimas 24 horas o inimigo teve mais de 6.000 baixas e perdeu para cima de 100 tanques. A oeste da cidade repellidos com pesadas baixas três poderosos contra-ataques alemães. A queda de Vitebsk está imminente. O centro da cidade encontra-se completamente destruido devido ao intenso bombardeamento da artilharia sovietica. Os alemães na defesa de Vitebsk estão a sofrer uma grande mortandade e a perder verdadeiros arsenais de material.

No saliente de Kiev, nos ultimos dez dias, as nossas tropas libertaram mais de 17.000 quilómetros quadrados de territorio e apoderaram-se de enormes quantidades de armas, munições e abastecimentos. As nossas forças aproximam-se cada vez mais da fronteira da Polónia de 1939, donde se encontram a poucos quilómetros de distancia. Ontem libertámos mais 80 povoações. Num ponto encontramos-nos a 60 quilómetros da fronteira da Polónia de 1939.

metros ao noroeste de Korosten. Prossegue satisfatoriamente o avanço ao sudoeste de Berdichev onde occupámos 17 povoações. Ao oeste de Kiev continuamos a avançar em direcção ao Bug e á linha defensiva alemã do rio Dniester, que guarda a fronteira da Romania. Em todas estas operações o inimigo teve mais de 5.000 mortos e perdeu enormes porções de material. Destroçámos ou pusemos fora de acção mais de 80 tanques inimigos e muitas dezenas de veículos motorizados.

No sector de Zaporozhe, occupámos mais 20 povoações e varios postos fortificados. Travam-se encarniçados combates proximo de Krivoy Rog e Nikopol, onde o inimigo perdeu ontem muito material e sofreu 2.500 baixas.

No Mar Negro, as nossas forças aeronavais afundaram 3 barcos alemães com tropas e material de guerra.—(U. P.).

Desertores finlandeses

ESTOCOLMO, 3.—Depois de uma viagem arriscada num pequeno barco-automovel, chegaram a um porto do norte da Suecia 6 soldados finlandeses da região da Finlândia onde se fala a lingua sueca. Declararam ter combatido na frente russa e estarem cansados da guerra.—(Reuter).

O bombardeamento de Berlim

(Continuação da 1.ª pag.)

nuantes esforços, quasi são impotentes para extinguir os numerosos e violentos incendios que lavram em numerosas zonas da capital do Reich.

Elevam-se a muitos milhares o numero de mortos e de feridos nos ataques nocturnos de sabado e domingo e não há locais apropriados onde possam ser alojados os feridos. Está constituindo um serio problema para as autoridades alemãs o problema do abastecimento da população de Berlim em consequencia da maior parte das comunicações estar cortada.—(U. P.).

Acabaram os espectaculos em Berlim

LONDRES, 3.—A R. A. F. encerrou os teatros e clubes de Berlim. Trinta e cinco deles anunciavam habitualmente no «Deutsche Allgemeine Zeitung». A edição de 23 de novembro mostra que quatro tinham sido encerrados. Cinco dias mais tarde haviam sido fechados mais trinta e um. No dia 29 de novembro não havia no jornal um só anúncio. O facto é significativo porque o governo alemão nesta guerra, tal como na guerra passada, mostrou o maximo empenho em conservar os teatros abertos sempre que lhe foi possivel.—(Reuter).

Perderam-se 29 aparelhos atacantes

LONDRES, 3.—No bombardeamento da noite passada a Berlim tomaram parte muitas centenas de bombardeiros da R. A. F. que lançaram sobre a capital do Reich um peso consideravel de bombas explosivas e incendiarias.

Outras formações de bombardeiros ingleses atacaram outros objectivos militares na Alemanha e no norte da França.

Em todas estas operações perderam-se 29 bombardeiros britânicos.—U. P.

CAMEL
CIGARETTES

AROMA DELICIOSO, INCONFUNDIVEL!

DESPORTOS



Acacio, o guarda-rédes da Academica, executa uma defesa ante a espectral dos jogadores que atacam e dos que defendem

BENFICA - ACADEMICA

O futebol e a arbitragem

Como jogaram os dois grupos

Como toda a gente que gosta da bola, nós gostamos de ver jogar a bola. Mas para que se faça association, coordenação de esforços e movimentos, com um fim determinado, é preciso que o jogo não seja interrompido a todo o instante, algumas vezes com motivo e noutras sem motivo algum. Os ingleses costumam recomendar sobriedade no apitar, isto é, o uso do apito sómente em manifestas infracções. Porque o jogo não deve ter demoras escusadas, nem pausas desnecessárias, além doutras razões, é que as próprias falhas não se devem punir desde que o jogo se desenvolva, com a bola em poder do ofendido. Depois, o futebol é um jogo de força e vigor, que obriga a esforços, e daí a necessidade da inspecção medica. Tirar-lhe essa característica de virilidade é despi-lo de encanto. O jogo não pode deixar de ser um despique de habilidade e de força.

Posta assim a questão, deve afirmar-se que o arbitro do Campo Grande, manifestamente imparcial, fez o contrario daquilo que, em teoria e na pratica, um juiz de campo de boa média deve fazer, e faz. Ainda se compreende que no primeiro quarto de hora, em ambiente escaldante (ontem, a disposição dos jogadores para o bom jogo era evidente) se aperte um pouco o parafuso, para em seguida deixá-lo desenroscar à vontade. Agora, apitar por tudo e por nada, ao mais leve choque, além de ser contrario ao espirito das Regras, enerva to-

dos os elementos do futebol, desde os jogadores ao publico—que este também merece algum respeito. Semelhante processo de arbitragem chega mesmo a provocar desorientação, porque ás tantas o jogador já não sabe o que ha-de fazer, como deverá entrar á bola, apeteendo-lhe apenas sair... Isto parece-nos bem mais importante do que os erros de arbitragem. Porque goals fantasmas, deslocações assinaladas sem razão de ser,

TAVARES DA SILVA

(Lêr continuação na pagina seguinte)



A eterna luta do avançado com o defesa: Julio e Lopes num corpo-a-corpo

DE NORTE A SUL

A elevada marcação de bolas

constituiu a nota destacada

da 4.ª jornada da Segunda Divisão

A quarta jornada do Campeonato Nacional da II Divisão ficou assinalada pela longa marcação de «goals» que se verificou: nada mais, nada menos do que cento e cinquenta e nove tentos.

* * *

Na série 1 do grupo A, o resultado mais expressivo (9-2) foi alcançado pelo S. C. Vila Real, sobre o S. C. Vianense—os dois «isolados». Este resultado constitui preciosa indicação sobre o valor actual do futebol das duas regiões e a sua nitidez deve significar mais a crise dos minutos do que melhoria dos transmontanos. O Famalicão, «leader» desta série, deve ter experimentado dificuldades em Barcelos, onde não conseguiu melhor do que 2-1, contra o Gil Vicente. O Fafe venceu, no seu campo, o Vizela (3-1), que, pelos vistos, continua a ser adversario mais difícil do que no regional.

Na série 2, os melhores da A. F. Porto não estiveram tanto em evidencia como nas «saídas» anteriores. O Leça, a jogar em casa, não pôde fazer melhor do que um empate contra o Ramalense e isto só abona o comportamento do visitante. O Leixões derrotou o União de Paredes (1-0), mas mesmo tendo em atenção que o jogo se effectuou no campo do adversario, era de esperar victoria mais expressiva. O Boavista contra o F. C. Gaia marcou sete «goals»; mas a defesa deixou-se bater por três vezes e isto, francamente, não abona favoravelmente o trabalho global da «equipe». Finalmente, o Academico batendo o Coimbrões (3-0) no campo deste foi ainda o que melhor correspondeu ao que era licito esperar. O Valadares, batido pelo Sporting da Cruz (0-2), e o Candal, derrotado pelo C. D. Aves (2-6), continuam a dar má conta de si. O F. C. Avelãs creditou-se de boa proeza vencendo o Infesta (5-0) e a victoria do Vilanovense sobre o Rio Ave (1-0) não merece reparos.

* * *

Passemos ao Grupo B. Na série 3 que oferece o segundo campeonato da A. F. Aveiro tudo correu dentro das previsões. O Espinho recebeu a visita da Ovarense e ganhou por 4-1—um resultado que se amolda á diferença de valor que os «alcans» revelaram no regional. O «leader»—o Sanjoanense—encontrou séria

resistencia da parte do União de Lamas e não pôde alcançar numeros tão expressivos como nas partidas anteriores. Ficou-se em 2-0. O Beira Mar não logrou tirar partido da vantagem de jogar em casa e deixou-se bater pelo Oliveirense (0-1).

Entre os contrabreiros acentua-se a subida do União que ontem venceu o Anadia (7-0), em condições de dispensar referencias. O Sport vendeu cara a derrota (1-2) contra os figueirense da Naval, que continuam a exhibir-se discretamente.

Os «Vouzelenenses» venceram o Academico de Viseu (6-1); mais do que o desfecho são os numeros que causam surpresa, de tal modo que pode pensar-se que algo de imprevisto se registou. O Sporting da Covilhã derrotou o C. F. Covilhãense por 13-1. Se dissermos que foi este o melhor resultado da jornada, teremos dito tudo... O Alentejo F. C. sucumbiu perante o Portalegrense (2-5) e não contrariou vaticínios. O ultimo classificado do «regional» da A. F. Portalegre continua em crise.

* * *

Agora o Grupo C. A boa colocação do Operario Vilafraquense mantém-se; com a victoria de ontem sobre o Alcanenense (5-0) a «equipe» totalizou 15-0 em três desafios. Exigir mais seria muito. O «Ferroviarios» jogou em Santarém contra «Os Leões» e não esteve muito á vontade, pois limitou-se a um «goal» de vantagem (2-1). Se lembrarmos que os vilafraquenses alcançaram 4-0 já temos um ponto de referencia... E o Alverca, na sua terra, venceu naturalmente o União Operaria (4-2). Ainda desta vez o futebol escalabiano se não reabilitou.

Na série 10, os três resultados são normais. Em boa verdade não se poderia pensar que o Torreense, o Unidos de Lisboa e o Futebol Benfica—todos jogando em casa—tendo por adversarios, respectivamente, o Olivais, o Fostores e Marvilense, viessem a perder. As victorias dos visitados (3-1, 4-1 e 5-3), reflectem bem as possibilidades actuais dos seis clubes tal qual estiveram opostos.

Para o Barreirense foi o melhor resultado da série 11. Os campeões de 1942-43 ganharam ao Operario (3-0), sem que isso possa dar aso

(Lêr cont. na pag. seguinte)

EM LISBOA E NOOUTRAS TERRAS

Aspectos salientes da 6.ª jornada

Comentários ao trabalho das «equipes» e dos jogadores

Continua cerrada a luta na cabeça do rol da classificação geral.

O Atletico não se deixou desalojar do lugar de destaque que tem occupado desde o inicio da prova, e sustentou brilhantemente o confronto com o Sporting.

Esta sexta jornada constituia uma prova de exame para os alcantarense.

Considerava-se esporadica a sua presença no posto de leader, que se justificava pela circunstancia de só ter disputado jogos em casa, e aguardava-se, por isso, com interesse, o seu primeiro depoimento no campo do adversario.

A prova não podia ter sido mais satisfatoria.

O Atletico não se deixou impressionar pela responsabilidade do encontro nem pelo nome do adversario.

Aplicou-se com o mesmo entusiasmo, com a mesma vivacidade, e com a mesma eficacia que têm sido as notas salientes das suas anteriores exhibições.

O que mais nos tem surpreendido no trabalho do grupo alcantarense não são os resultados obtidos, mas a convicção que o anima, a personalidade que a «equipe» revela já sobre o terreno.

A marcha dos acontecimentos robusteceu o moral dos jogadores, dando-lhes uma arma preciosa: a confiança nos seus proprios recursos.

Melhor apetrechados fisicamente por uma preparação cuidada, conseguem agora uma execução mais facil e, portanto, um rendimento mais proveitoso.

E a lição de espirito de «equipe» que o Atletico está dando serve da melhor forma a propaganda do association.

Valores individuais que na epoca passada não iam além da mediania estão oferecendo agora um conjunto interessante, porque ha qualquer coi-

sa de novo a estimular o seu trabalho e a tornar mais proficuos os seus esforços.

O Atlético vai entrar agora na fase mais difícil da prova, e a sua actualiação futura pode não confirmar o

RIBEIRO DOS REIS

(Lêr continuação na pagina seguinte)



Um salto de Julinho revelando invulgar agilidade

NO CAMPO GRANDE

A PERSPECTIVA

do empate

fez-se sentir em campo

(Continuação da pag. anterior)

fulgamento de faltas ao contrario, são coisas que nunca mais deixarão de existir no mundo da bola. Até para o publico dizer a saída e no fim: nunca mais voltarei ao futebol; e voltar lá no proximo domingo.

Temos de ver as coisas como elas são. Em todos os desafios ha em geral das correntes: os que examinam o que se passa em campo com oculos duma cor; e os que põem lentes de outra cor. Nos encontros como os do Campo Grande, e podia tambem citar-se o problema do Lumiar, de sabado passado, uma das correntes é singularmente engrossada por aqueles assistentes que, não sendo a favor nem duma nem da outra força em presença, desejam ardentemente a victoria de um e a derrota do outro, por aquilo que o facto vai beneficiar indirectamente o seu clube, e até por simples paixão clubista. Na capitul de Espanha, os socios ou simpatizantes do Real Madrid juntam-se sempre aos de fora contra o Atletico Aviación. Em Lisboa, como simbolo, pode apre-sentar-se o caso Benfica-Sporting, e alargá-lo até na sua influencia e repercussões. E' evidente que não podemos navegar nessas aguas. Temos de afirmar, portanto, o seguinte: o Benfica mereceu a victoria, e o resultado seria muito mais expressivo se não fora a falta de remate dos avançados que se encontravam numa tarde desastrada; num destes dias em que todos os remates saem mal. Tortos e desageitados. Deste modo, um desafio que o Benfica poderia ter ganho por diferença acentuada de goals esteve quasi a ser empatado pela Academica.

Quando uma equipa domina mas não marca, acontece-lhe muitas vezes, por efeitos dum pormenor, um goal, por exemplo, nassar de dominadora a dominada. O desafio dá, então, a volta. E' a expressão que revela nitidamente o fenomeno. Assim aconteceu. E a Academica produziu, nesse decurso de tempo, em que a sombra do empate cobriu por inteiro o rectangulo da luta, uma admiravel exhibição de jogo fino e habil, com grande beleza e não menor elegancia. Os célebres lançamentos dos interiores aos extremos, e a conjugação dos médios com os defesas e os atacantes, desenvolveu-se com impressionante facilidade, dizendo-nos que está ali, a pesar de só contar derrotas, e denotar fraca preparação fisica, o que se justifica dado o especial caracter do grupo, uma verdadeira equipe.

Como consequencia do que expomos, importa frisar que a Academica deu um melhor exemplo de jogo que o Benfica. O team de Coimbra conseguiu dar, num espaço, é certo, mas isso não tira ao caso, a sua melhor medida. O grupo de Lisboa, pelo contrario, nunca forneceu o seu maximo, andando mesmo arredio desse limite. Até á linha da frente, o team foi o mesmo de sempre, batalhador, energico, cumprindo magnificamente, pois não se pode exigir áquelles defesas mais joão do que na verdade eles podem realizar (G. Pinto já ai vem fresco). Num pinheiro só sai certa quantidade de resina, e por mais que se corte ou se prepare a arvore, ela não rende mais. O mesmo se pode dizer dum jogador, e doutras coisas na vida. Admite-se perfeitamente que um homem iogue neor do que outro, que jogue mal, mesmo. O que não se admite é que ele não faça o possível—tudo quanto pode, e ás vezes o que não pode—para cumprir a sua missão. Julgamos que para o aspecto de frágua da linha dianteira contribuiu o menor rendimento do interior-esquerdo Teixeira que, em boa verdade, tambem tem direito uma vez por outra de descansar um pouco—que a maquina humana tambem tem as suas exigencias.

O desafio só aconteceu na fase anon-tada em que o empate esteve á vista. Em todo o resto, nem os teams vibraram nem a assistencia. As continuas amabilidades foram uma especie de du-che frio. Talvez fosse melhor assim.

T. DA S.

PRIMEIRA DIVISÃO

O comportamento dos grupos

na 6.ª jornada

(Continuação da pag. anterior)

optimismo das nossas considerações.

E' mesmo natural que a impressão recebida até agora seja favorecida pelo contraste com o trabalho dos nossos clubes mais categorizados, todos eles atravessando um periodo de crise, mais ou menos acentuada.

Falta-nos ver como enfrenta agora o clube alcantarense as dificuldades que vão surgir, para ajuizarmos em definitivo sobre as suas reais possibilidades.

O pormenor acima apontado, da baixa momentanea dos nossos melhores grupos, não pode deixar de ser ponderado.

No jogo do dia de Ano Novo, no Lumiar, quando no segundo tempo o Atletico cedeu visivelmente, só a insuficiencia da linha de médios do Sporting não permitiu que as pretensões dos alcantarense sofressem um rude golpe.

O Sporting, que parecia bem lançado na prova e a caminho de resolver muitas dificuldades, sofreu pesado contratempo com este empate consentido no seu campo.

Mais ainda do que o resultado final da partida, o que impressionou foi a falta de consistencia do conjunto.

Médios e interiores são as molas reais de qualquer «equipe», os seus principais fundamentos, sob o ponto de vista da ligação de esforços.

A crise do Sporting, neste momento, é precisamente a falta de médios e interiores, o que não permite á linha da frente o rendimento indispensavel. O valor do seu trio defensivo—o melhor de todos os nossos clubes—não pode ser esteio suficiente.

Ha que debelar a crise apontada—é possível que uma melhor distribuição dos elementos disponiveis a resolva—para justificar mais altas aspirações.

Os portugueses registaram ontem, em Olhão, a sua primeira derrota. Não constituiu, por certo, surpresa. O grupo visitante jogou quasi sempre em toada defensiva, procurando acatellar um resultado que não afectasse grandemente o moral da «equipe», formada por muita gente nova e ainda inexperiente.

A excelente exhibição do seu guarda-rêdes, Barrigana, contribuiu eficazmente para esse desideratum, e o F. C. P. regressa de Olhão com um resultado que não o deslustra.

Os portugueses chegaram a estar a perder apenas por 2-3, crescendo a certa altura do encontro quando os algarvios davam mostras de certa de-

sorientação, por não terem conseguido transformar um penalty.

Um quarto goal a favor do Olhanense repôs as coisas no seu devido pé, voltando o grupo da casa a ser senhor da situação e a dominar com clareza.

A rapidez do grupo algarvio continua a ser o seu grande trunfo. Os avançados não tiveram tarde feliz no capitulo de remate e essa circunstancia conjugada com a boa exhibição do guarda-rêdes do Porto parece ter sido a explicação do resultado, que se esperava mais expressivo.

Três goals em cada parte marcou o Belenenses no Porto, contra o Salgueiros, fazendo alarde duma superioridade indiscutivel.

Os campeões de Lisboa não conheceram dificuldades e puderam exhibir-se á vontade dentro das suas características habituais: dominio de bola, precisão de passes e facilidade de desmarcação, o que lhes permitiu infiltrar-se sem grande esforço na defesa contraria.

Na fase final da partida os azues pareceram até desinteressados, dada a margem larga que o marcador acusava.

O Salgueiros viveu de esforços isolados, sem afirmação de conjunto.

O proverbial entusiasmo dos encarnados do norte ainda veio ao de cima, quando marcaram o seu unico goal e o resultado passou para 3-1, mas foi sol de pouca dura.

O Belenenses fez um quarto goal, com oportunidade manifesta, e liquidou de vez quaisquer pretensões do grupo da casa, que não voltou a levantar cabeça, sofrendo ainda mais dois goals até final da partida.

A luta entre os dois Vitorias — de Setubal e de Guimarães — terminou com vantagem para o primeiro.

Os vimaranenses continuam inferiorizados pela serie de jogos que obrigatoriamente estão fazendo fora de casa, em domingos consecutivos. Bateram-se, no entanto, sem desfalecimentos, mesmo quando lutavam com a desvantagem de três goals, tendo conseguido quasi remontar o obstaculo.

Os setubalenses tiveram de aplicar-se a fundo na porta final da partida para não deixar fugir o triunfo que a certa altura se desenhara facil, para depois se complicar.

E conseguiram reabilitar-se perante o seu publico, depois do desaire sofrido em Olhão no domingo anterior.

R. DOS R.

CAMPEONATO DE ESPANHA

O A. Bilbao venceu o Valencia

que continua á frente do torneio

MADRID, 3. (Pelo telefone)—Começou a 2.ª Volta do Campeonato da Primeira Liga, com muito interesse, após o interregno dum domingo. Publicamos a seguir uma breve síntese dos encontros disputados.

Madrid, 0—Barcelona, 1—O clube madrileno falhou no capitulo do ataque. Os catalães, pelo contrario, aproximaram-se com frequencia das redes contrarias. Valle, extremo, pôde fazer, a cinco minutos do fim, o «goal» da victoria.

Espanhol, 1—A. Aviación, 2—Os madrilenos tiveram uma grande penalidade a seu favor transformada por Campos. O avançado-centro, Martín, o canário, conseguiu a segunda bola. Pelos espanhóis, que mereceram a derrota, marcou Juncosa.

A. Bilbao, 2—Valencia, 1—Jogo de grande espectativa. Zarra marcou a primeira bola do grupo vasco. E Mundo estabeleceu o empate. O Valencia impôs a seguir uma toada de jogo muito dura, magoando-se alguns dos jogadores adversarios. Apesar disso, o A. Bilbao conseguiu marcar a bola do triunfo.

Oviedo, 5—Sevilla, 1—Foi um magnifico desafio, por parte dos asturianos. Em certa altura, os andaluzes trocaram os interiores, sem resultado pratico. A sua unica bola foi marcada pelo defesa direito, em longo pontapé. Os goals

do Oviedo por Echevarria (3), Dias e Ben.

Castellón, 3—R. Sociedad, 0—A 1.ª parte acabou com o resultado de 1-0 favoravel ao Castellón, com «goal» de Basilio. Na segunda, o dominio do vencedor prosseguiu, marcando bolas Arnau e Diaz.

Celta, 0—Granada, 1—O Celta fez um mau jogo. O Granada conseguiu o triunfo numa fuga do interior esquerdo Aparicio.

Sabadell, 3—Corunha, 1—Bom partido, disputado com energia de parte a parte. O Sabadell marcou em primeiro lugar, por intermedio de Navarro, e mais tarde por Gonçalo. Apon-tou a unica bola do Corunha, Paquirri, e depois Del Pino, com uma terceira bola, estabeleceu definitivamente o resultado.

Classificação geral—Com 20 pontos, Valencia; com 19, Barcelona; com 18, A. Aviación; com 17, Sevilla; com 16, A. Bilbao; com 14, Castellón; com 12, Madrid e Oviedo; com 11, Granada; com 10, R. Sociedad, Corunha; Sabadell; com 8, Espanhol; e com 5 pontos, Celta.

Resultados da 2.ª Divisão—Constancia, 1—Leonesa, 0; Betis, 1—Gijón, 0; Saragoça, 3—Murcia, 1; Osassuna, 3—Alcoiano, 1; Jerez, 5—Ceuta, 3; Valladolid, 4—Baracaldo, 1; Hercules, 1—Arenas, 1.

RAMON MELCON

EM LISBOA E NO PORTO

Varias competições

de «handball», «basket», natação e tiro

No Estoril, graças á excelente actividade do Estoril Praia, tem-se praticado natação durante o inverno. Concomeram ao torneio, que teve agora a sua ultima jornada, «equipes» do Estoril, Belenenses, Sporting, Alhandra, Atletico e Nacional de Natação.

Dos agrupamentos que se dedicam com mais entusiasmo aos desportos nauticos só faltou o Alagés e Dafundo.

Na ultima jornada do torneio verificaram-se os seguintes resultados, na classificação geral: Estoril, 125 pontos; Belenenses, 42; Sporting, 34; Alhandra, 27; Nacional, 26 e Atletico, 24.

Estiveram em acção alguns dos melhores nadadores portugueses: Mario Simas, Mira Gomes e Baptista Pereira; e as senhoras disputaram todas as provas com entusiasmo.

Em «basketball», houve de importante a deslocação ao Porto do Carmide, campeão nacional. No sabado, ganhou ao Vasco da Gama, por 35-29. Ontem bateu o Guifões, por 29-27 e hoje jogará contra o F. C. do Porto. E' portanto de esperar uma jornada vitoriosa para os camidenses.

Em Lisboa, para a taça «Dr. Americo Nunes», jogaram: Unidos-Maria Pia, (56-14). No mesmo programa, o Atletico derrotou o Belenenses por 43-20.

—Prosseguiu a prova de tiro «João Pereira da Rosa», na carreira do Ateneu. Na sessão de ontem, José Machado de Oliveira Carvalho, da S. T. n.º 2, e Eugénio Silva, do Banco Espírito Santo, tambem obtiveram 150 pontos cada. Mais dois maximos, portanto, para juntar aos já existentes. Prometem, os desempates...

Falharam o maximo por 1 ponto, José Frago de Vasconcelos, Manuel Baltasar e Julio Pinto Marques, conhecidos atiradores corporativos e actualmente representantes da S. T. n.º 5 da Figueira da Foz.

—Concluiu-se ontem o «Torneio de Preparação» da Associação de «Handball», com a victoria do Belenenses, que derrotou o Estoril Praia por 10-2, resultado de assinalar. O Benfica tambem ganhou ao «Cifa» por 6-2; o Unidos eliminou «Os Treze» com 5-2 e o Sporting venceu o Marvilense por 6-1.

Domingo começa já a disputar-se o campeonato lisboeta, o que prova boa organização.

—Estava anunciada a visita do sr. director geral dos Desportos ao Campo de Ourique. Por motivos de força maior teve a mesma do ser adiada para o dia 9 do corrente, sabendo-se que o popular clube prepara ao sr. director geral entusiastica recepção.

A actividade

dos «teams» na 2.ª divisão

(Continuação da pag. anterior)

a reparos. O Arrentela bateu o pé ao Estoril (0-2) e o Casa Pia não teve talento para evitar novo desaire (0-1), desta vez infligido pelos montignenses do Onze Unidos.

O Unidos do Barreiro não se creditou de proeza, vencendo o Gimnasio C. do Sul (2-3). O Chelas, no seu campo, só mereceu duma boa recuperação pode fugir á derrota. O empate contra o Seixal (4-4) só valoriza a actuação dos visitantes cuja época não tem sido das melhores, como consequencia da perda de alguns jogadores.

O Amora deslocou-se para o Barreiro, onde defrontou o Luso. O empate a uma bola constituiu razão para louvar mais os visitantes do que os visitados. A «equipe» treinada por Manuel Alexandre é adversario difficil—provou-o mais uma vez.

No Grupo D, só dos alentejanos temos noticias. Tanto a victoria do Juventude de Evora sobre o G. União Sport (6-1) como a do União de Beja sobre o seu confratermo Luso (3-1) aceitam-se naturalmente.

D. D.

Na «bola» da lotaria prefira o indiscutivel

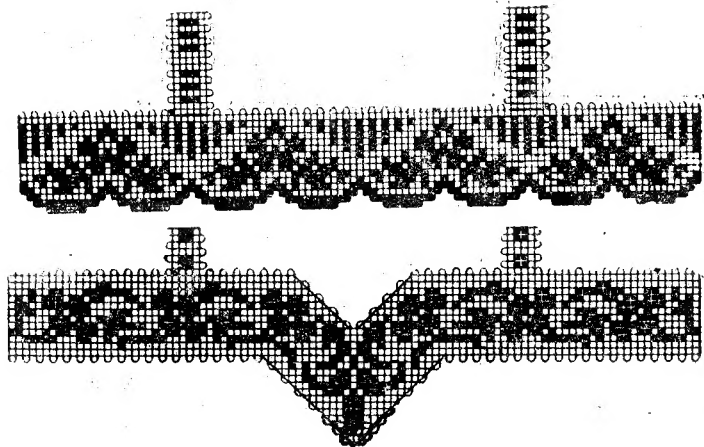
Camпиão

RUA DO AMPARO, 116

PAGINA

da MULHER

GUARNIÇÃO DE "CROCHET"



Com linha «Carta» n.º 50 podereis realizar, economicamente, umas lindas guarnições para camisas ou combinações modernas. O material ficará baratíssimo e a execução das ren-

das na malha de abertos e fechados, atingindo quadriculados de quatro milímetros, não vos oferece a menor dificuldade. O esquema completo para qualquer destas guarnições importa em 5500 e pode ser requisitada na nossa Administração ou pelo correio. Neste ultimo caso os pedidos com a importância correspondente em selos de correio devem dirigir-se à «Página da Mulher». Diário de Lisboa, Rua da Rosa, 57, 2.º Lisboa. A remessa contra reembolso importa em 2500 sobre o valor total da encomenda.

DOCES!...

Biscoitos de chocolate

Maizena, 1 chavena; farinha de trigo, 2 chavenas; açúcar, 3 chavenas; ovos, 12; chocolate, 1 chavena. Batem-se durante uns vinte minutos o chocolate, reduzido a pó, 4 ovos e o açúcar. Juntam-se depois 8 claras muito batidas, e continua-se a bater a massa, deitando a pouco e pouco as farinhas. Deita-se depois tudo num tabuleiro untado com manteiga, e vai ao forno, de calor brando. Depois de cozida a massa, tira-se ainda quente do tabuleiro e parte-se em fatias.

Ovos com «foie-gras»

Cozem-se, descascam-se e cortam-se os ovos ao meio. Separam-se as gêmeas que se misturam com um pouco de «foie-gras» e manteiga. Com esta massa enchem-se novamente as metades das claras e enfeitam-se por cima, com bocadinhos de azeitonas, cenouras cozidas ou beterrabas.

Ovos verdes

Cozem-se, descascam-se e cortam-se os ovos pelo meio. Tiram-se-lhes as gêmeas, que se esmagam juntamente com manteiga e salsa picada. Com esta mistura enchem-se as metades das claras. Passam-se por ovo cru, batido, e em seguida, por pão ralado. Fritam-se em azeite ou banha de porco e servem-se quentes. E' costume acompanhar este prato com arroz de manteiga ou feijão verde, cozido e temperado.

A MODA

de inverno

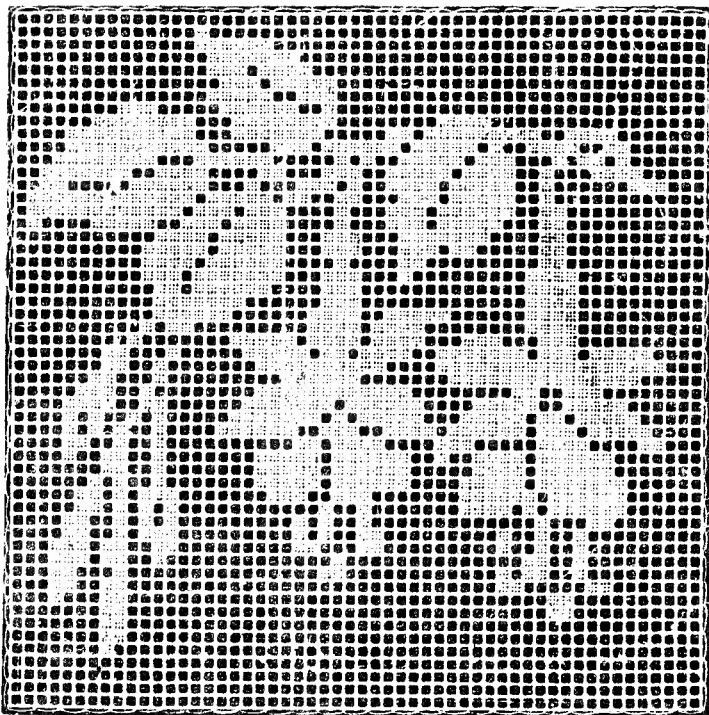


Quatro silêncios da moda europeia para a época que estamos atravessando. Não lhes falta elegância nem um bem equilibrado perfume de distinção.

Alta Costura e BORDADOS

Rua dos Sapateiros, 119, 3.º D.
Tel. 2-754

BRINCOS DE PRINCEZA



Este desenho para «crochet» representa um ramo de brincos de princesa e deverá ser realizado na malha de abertos e fechados com destino a um estore de «etamine» que será rematado, na parte inferior, por uma renda do mesmo género. O esquema desta guarnição em quadriculados de quatro milímetros importa em 4500 e o esquema da renda, com os mesmos motivos, rematada em recortes—também nos quadriculados de quatro milímetros—importa em 6500. Estes esquemas podem ser requisitados na nossa Administração ou pelo correio. Neste ultimo caso os pedidos com a importância correspondente em selos de correio, devem ser dirigidos à «Página da Mulher». Diário de Lisboa, Rua da Rosa, 57, 2.º Lisboa. A remessa contra reembolso importa em 2500 sobre o valor total da encomenda.

Pregunte para saber

Dina—A malha de canhão dupla faz-se com duas malhas de meia e duas malhas de liga alternadamente; a malha de canhão simples faz-se alternando uma malha de liga com uma malha de meia. Esta malha tem grande elasticidade e por isso é empregada nos punhos dos «pull-overs». Modernamente usam-se blusas e «pull-overs» todos feitos em malha de canhão e ficam muito elegantes.

Uma das muitas Marias—No numero 10 da revista «Panorama» encontra alguns modelos de mobiliário rustico, acompanhados de todas as indicações para a sua construção. Pode adquirir essa revista, pedindo-a à sua redacção, rua de S. Pedro de Alcântara, 45, 1.º, Lisboa.

Maria Amelia—Uma amostra explicativa de «ricots», arrendado, proprio para vestidos ou blusas, importa em 10500. Uma amostra explicativa de malha moderna, fechada, custa 5500. A remessa à cobrança, custa mais 2500. As respostas dadas nesta secção do nosso jornal, são gratuitas.

Adelina Gomes de Sousa—Um prato de bacalhau que não seja muito vulgar? Pode ser, talvez, o «rôlo de bacalhau». Eis a receita: Meio quilo de bacalhau, 250 gramas de batatas, 100 gramas de manteiga, 1 decilitro de leite, 1 decilitro de azeite, sal, pimenta, salsa picada, 3 ovos e não ralado.

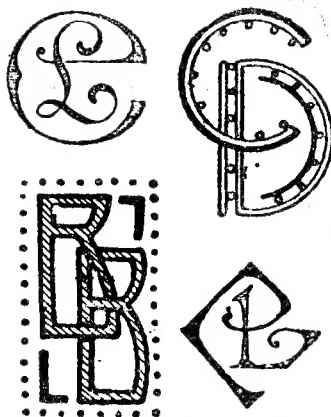
Cozem-se o bacalhau e as batatas,

passam-se pela máquina e depois pela peneira. Deita-se a manteiga numa caçarola, assim como o azeite e o leite. Tempora-se com sal e pimenta, leva-se ao lume e logo que esteja bem quente, deita-se o bacalhau, a batata, a salsa picada e mexe-se bem, batendo, para que a mesma fique fina. Retira-se do lume e deixa-se arrefecer. Logo que a massa fique fria, forma-se com ela um rôlo que se passa por ovo batido e rola-se por pão ralado. Frita-se, virando com cuidado para não escanhar. Cobre-se com molho branco.

Lelé—Para fazer a agua de colônia de alfavema, deverá adquirir alcool a quarenta graus e juntar a cada litro de alcool oitenta gotas de óleo essencial de alfavema. Guarde em frasco de vidro com rolha esmerilhada e deixe ficar em repouso durante um mês antes de usar.

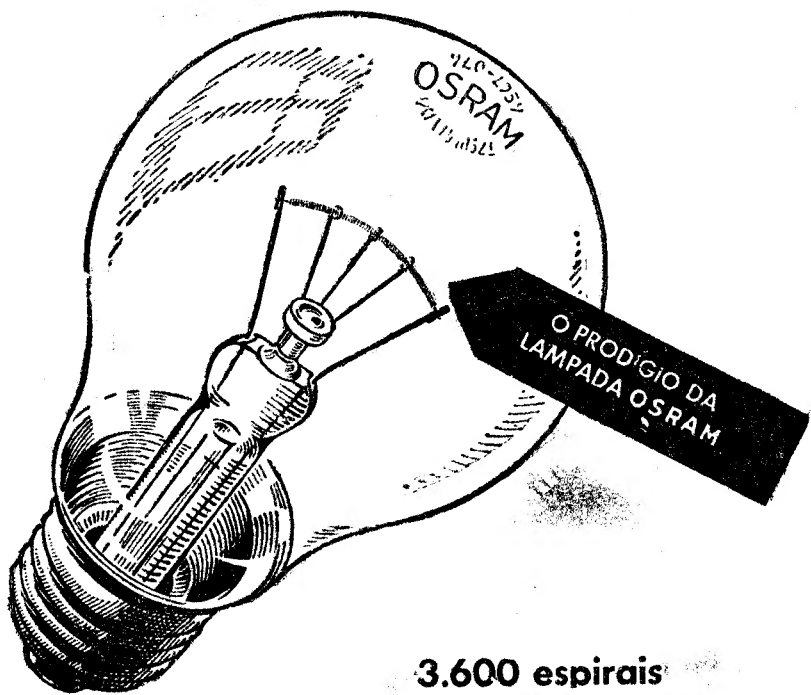
Uma leitora—Não, minha senhora, não se usa servir o pão numa bandeja. O pão usa-se posto na mesa, em formato pequeno ou cortado em fatias, colocado sobre pratinhos pequenos, de vidro ou de porcelana devendo ficar um pratinho junto de cada talher. Durante a refeição quando algum conviva tiver comido todo o pão que lhe foi destinada, a pessoa que serve a mesa, deve colocar-lhe nova quantidade de pão, no mesmo pratinho, servindo-se, para isso, de uma pазinha propria, ou, na falta desta, um garfo.

A.S.



BORDADOS para ALTA COSTURA
Rua dos Sapateiros, 39, 3.º D.
Tel. 2-754





3.600 espirais

que são multiplicadas mais de cem vezes, possui a lâmpada OSRAM de dupla espiral. Esta criação melhor assegura ao consumidor o maior rendimento possível de luz e a maior economia de corrente.

Com «OSRAM» também se poupa corrente.

Este facto garante:

OSRAM

A2

Pouco consumo e muita luz

PORTO — Valente Costa

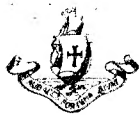
o mais exportado

Distribuidores:

J. Nogueira & Sousa Pinto, Lda

Rua Ivens, 50, 1.º

Tel. 21978



**DINHEIRO
EMPRESTA-SE**

dando-se o máximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11

é R. Alexandre Herculano



*Estamos de acordo!
Os melhores presentes
que podemos oferecer
um ao outro
são Joias e Pratas de Arte
Portuguesas. Os mais belos
e valiosos adornos para o
nosso lar e para nós próprios.
Visite as Ourivesarias*

PAPELARIA

Especializada em livros para escrituração

ARTIGOS DE ESCRITORIO

Artigos de fantasia — Canetas com tinta — Lapiseiras —
«Carnets» — Carteiras — Pastas — Albuns para fotos —
Tinteiros — Papeleiras — Facas para papel, etc., etc.

CARLOS

Rua Aurea, 34-38 — LISBOA — Telef. 2 0244

VIDROS

Para a sua colocação em ferro, STOPSTARA, é o que há de melhor. Não racha, não escorre, nem se desagrega.

Preços de antes da guerra, para o pouco que resta.

A. A. Pedrosa — Rua Arco do Cego, 38, 1.º — Lisboa — N., Tel. 40323

RICARDO E. TEIXEIRA DUARTE

GERENTE DA

EMPRESA DE SONDAGENS E FUNDAÇÕES

TEIXEIRA DUARTE, Lda

participa que, para ampliação dos escritórios, estes foram mudados da R. Augusta, 280-3.º para a R. da Betesga, 57-3.º

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema às 21 e 30 horas

2.ª feira, 3.ª — «A canção do México», com Gene Autry e Smely Burnette.

3.ª feira, 4.ª — «Parada de malucos», com Olsen e Johnson, Martha Ray e Mischa Auer.

4.ª feira, 5.ª — «Mesmo assim elas amavam-nos» com George Sanders e Herbert Marshall.

5.ª feira, 6.ª — «Primeiro rendez-vous», com Danielle Darrieux e Fernand Ledoux.

6.ª feira, 7.ª — «Primavera das montanhas», com Carmen Miranda e Betty Grable.

Sábado, 8.ª — «O mistério do sr. Hyde», com Peter Lorre e Dennis O'Keefe.

Domingo, 9.ª — «Os amores de Edgar Poe», com John Shepperd e Linda Darnell.

De tarde: «Águia nocturna» e «Darei um milhão». Todos os dias: de tarde — Cha dante e à noite — Baile.

ORQUESTRA TOSELLI



**Jorge de Sousa Totta
FALECEU**

Sua família participa às pessoas das suas relações e amizade o seu falecimento, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, saindo da Igreja do Sagrado Coração de Jesus para o cemitério Oriental.

AGENCIA «SRAF»



SILVESTRE

CABELEIREIRO DE SENHORAS

Deseja às suas Exmas. Clientes um Novo Ano cheio de felicidades

SALÃO PARIS — Coimbra — Telefone 3563



Cristovão Costa — alfaiate

ex-socio da Alfaiataria «Figurino de Lisboa»

Cumprimenta os seus amigos e clientes, apeteendo-lhes muito boas festas e um Ano muito feliz, e tem a honra de participar que aguarda V. presadas ordens na Av. Almirante Reis, 28, r/c, E.



António Serrão Franco

7.º aniversário

Sua família manda dizer missa por sua alma, amanhã, 4 de janeiro, no altar-mór da igreja de S. Domingos, às 12 horas. Agradecem a todas as pessoas que comparecerem a este piedoso acto.